



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Gestão e Prestação de Contas



ANO 2020

Ficha Técnica

Reitoria

Prof.^a Dr.^a Analy Castilho Polizel de Souza – **Reitora**

Vice-Reitoria

Prof.^a Dr.^a Antônia Marília Medeiros Nardes – **Vice-Reitora**

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPPIT)

Prof.^a Dr.^a Edna Maria Bonfim da Silva

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)

Prof. Dr. Ronei Coelho de Lima

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROECE)

Prof.^a Dr.^a Claudinéia de Araújo

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

Prof. Dr. Josemar Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC)

Sr. Jorge Gustavo Fachim Farias

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Prof. Dr. Aristides José da Silva Junior

Secretaria de Relações Internacionais (SECRI)

Prof. Dr. Jofran Luiz de Oliveira

Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)

Prof. Dr. Renato Tillmann Bassini

O ano de 2020 foi doloroso para o Brasil, uma vez que a ocorrência da Sars-CoV-2 causou efeitos de proporções imensuráveis, principalmente pela perda de muitas vidas. Para nós, a pandemia representou ainda um imenso ônus, tendo em vista as perdas financeiras, as restrições operacionais e, por conseguinte, os efeitos danosos em planos estratégicos que dependiam da disponibilidade de recursos.

Dessa maneira, 2020 foi um ano intenso, de luta e de empenho, em que nossos esforços estiveram concentrados na consolidação da Universidade Federal de Rondonópolis, uma instituição inclusiva e, sobretudo, comprometida com o ensino público, gratuito e de qualidade: nossas premissas estruturantes.

Assim, apesar das restrições orçamentárias impostas a todas as Instituições Federais de Ensino Superior, a UFR ampliou a capilaridade de sua atuação, utilizando nesse ano de pandemia as aulas de forma remota, seja na graduação ou na pós-graduação, na pesquisa e na extensão, fatores que, juntos, proporcionam o desenvolvimento socioeconômico sustentável para a região sudeste do Estado de Mato Grosso.

Ainda nesse período, foi realizada a implantação da nova estrutura administrativa da UFR, contemplando as Pró-Reitorias e Secretarias, bem como a implementação do quarto alicerce na estrutura da instituição: Ensino, Pesquisa, Extensão e INOVAÇÃO. Além disso, foi possível desenvolver um planejamento anual, com objetivos e metas – vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual foi elaborado em conjunto com a comunidade acadêmica.

A construção do PDI foi salutar para a nossa comunidade, proporcionando a elevação do nível das discussões e a valorização da interlocução entre os diversos segmentos. Assim, além de aumentar a eficiência por intermédio de um diagnóstico mais abrangente, o PDI permitirá o acompanhamento do desenvolvimento executivo das ações planejadas, aprimorando as estratégias para o cumprimento de nossas políticas estruturantes.

Diante de uma situação atípica, a UFR apresentou um excelente desempenho, superando, inclusive, as expectativas mais otimistas, como pode ser observado neste relatório. Nesse sentido, a gestão da UFR reafirma o seu papel simultâneo como cumpridora dos requisitos de zelo e manutenção dos princípios de eficiência no setor

público e de promoção de ações inovadoras que permitam buscar soluções de eficácia para o seu público alvo: discentes e sociedade.

Dessa maneira, em respeito aos recursos que lhe foram confiados, acreditamos que a essência de sua stewardship está sendo cumprida. Este relatório apresenta a análise de nosso ambiente interno e externo, as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos, bem como a alocação de recursos e sua execução, enfim a nossa accountability.

Analy Castilho Polizel de Souza

Lista de Siglas

BSC - Balanced Score Card

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CIT - Coordenadoria de Inovação Tecnológica

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COACEL - Coordenadoria de Arte e Cultura

CODEX - Coordenadoria de Extensão

CONSUNI - Conselho Universitário

CRI - Comissão de Relações Internacionais

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional

GC - Governança Corporativa

IFES - Instituições Federais de Ensino Superior

IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

LOA - Lei Orçamentária Anual

NEATI – Núcleo de Aprendizagem Aberto à Terceira Idade

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PII - Plano Institucional de Internacionalização

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária

PROECE – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

PROEG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

PROPPIT – Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

PROTIC - Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

RU - Restaurante Universitário

SECRI - Secretaria de Relações Internacionais

SIE - Secretaria de Inovação e Empreendedorismo

SINFRA - Secretaria de Infraestrutura

TCU - Tribunal de Contas da União

TED - Termo de Execução Descentralizada

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

UFAPE - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

UFCAT - Universidade Federal de Catalão

UFJ - Universidade Federal de Jataí

UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

UFNT - Universidade Federal do Norte do Tocantins

UFR - Universidade Federal de Rondonópolis

UNEMAT - Universidade Estadual de Mato Grosso

Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma UFR.....	13
Figura 2 - Integração de Eixos Estratégicos à Visão da UFR.....	16

1.	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	10
1.1.	Perfil Institucional	10
1.2.	Estrutura organizacional	12
1.2.1.	Reitoria	12
1.3.	Ambiente Externo Segundo a Visão da UFR	14
1.3.1.	Posicionamento Estratégico.....	14
2.	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO: RESULTADOS	17
2.1.	Governança.....	17
2.2.	Estratégia	18
2.3.	Desempenho	20
2.4.	Resultados	21
2.4.1.	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPPIT)	21
2.4.1.1	Atividades Relevantes da PROPPIT Relacionadas ao Ensino de Pós-Graduação	23
2.4.1.2	Histórico dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	24
2.4.1.3	Quantidade de Bolsas dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	24
2.4.1.4	Cursos de Especialização Lato-Sensu: Quantidade de Cursos e Data de Criação	25
2.4.1.5	Especialização Lato Sensu: Tipo de Oferta e Vagas Ofertadas	26
2.4.1.6	Atividades Relevantes da PROPPIT Relacionadas à Pesquisa	27
2.4.1.7	Projetos de Pesquisa da UFR.....	29
2.4.1.8	Atividades Relevantes da PROPPIT Relacionadas à Inovação Tecnológica	31
2.4.1.9	Patentes	33
2.4.1.10	Registro de Software	35
2.4.2.	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG).....	35
2.4.2.1.	Forma de Ingresso.....	36
2.4.2.2.	Conceito no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.....	37
2.4.2.3.	Índice de Evasão: Graduação	38
2.4.2.4.	Índice de Retenção	39
2.4.3.	Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC).....	41
2.4.3.1.	Principais Ações	41
2.4.3.2.	Compras Individuais Realizadas Pela PROTIC.....	42
2.4.4.	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).....	42
2.4.5.	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROECE).....	44
2.4.6.	Secretaria de Relações Internacionais (SECRI).....	47

2.4.6.1 Internacionalização	47
2.4.6.2 Mobilidade Internacional	48
2.4.6.3 Parceria Internacional	49
2.4.6.4 Principais Ações e Serviços Realizados	49
2.4.7. Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)	50
3. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	55
3.1. Projeto de Lei Orçamentária - PLOA 2020	56
3.2. Realização do Orçamento por Programas	58
3.3. TCU Indicadores de Desempenho – Decisão 408/TCU/02 (Exercício 2020)	61
4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E CONCLUSÕES	63
4.1. Ações Desenvolvidas com a Descentralização de Recursos	63
4.1.1. Termo de Execução Descentralizada: Apoio à TIC	63
4.1.2. Termo de Execução Descentralizada: IFES Sem Hospitais	64
4.1.3. Termo de Execução Descentralizada: Energia Fotovoltaica	65
4.1.4. Termo de Execução Descentralizada: Ações de Enfretamento à Covid-19	66
4.1.5. Protótipo de Ventilador Mecânico Para Covid-19	69
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	71

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. Perfil Institucional

A Universidade Federal de Rondonópolis foi criada pela Lei nº 13.637, de 20 de março de 2018. Sua implantação, contudo, enquanto universidade autônoma, deu-se efetivamente com a nomeação da Reitora, e após a inscrição junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da nova instituição, cujo número é 35.854.176/0001-95.

Por meio da Portaria MEC nº 2.122, de 10 de dezembro de 2019, a professora Dr.^a Analy Castilho Polizel de Souza foi designada para exercer o cargo de Reitora *Pro-Tempore* da Universidade Federal de Rondonópolis.

Nossa instituição é a segunda universidade pública federal do Estado de Mato Grosso, com uma trajetória de mais de 40 anos, marcada historicamente por lutas que remontam ao ano de 1974, quando os habitantes da cidade pleitearam a criação de cursos de ensino superior junto ao Centro Pedagógico de Corumbá, da Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT). Assim, em 31 de março de 1976, foi criado o Centro Pedagógico de Rondonópolis, com dois cursos de Licenciatura Curta: Estudos Sociais e Ciências Exatas. Com a divisão do Estado de Mato Grosso, que resultou na criação do estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 1977, o Centro Pedagógico de Rondonópolis foi incorporado à Universidade Federal de Mato Grosso que havia sido criada em 1970, por meio do ato do Conselho Diretor nº 05, de 09 de janeiro de 1980.

As demandas da comunidade local e a necessidade de expansão da própria universidade aceleraram a política de interiorização, com base em diretrizes preestabelecidas e ratificadas pela Resolução CD/UFMT nº 04/1980, de 08 de maio de 1980, que aprovou a estrutura organizacional do *campus* de Rondonópolis e definiu normas sobre os cursos. Dessa forma, procedeu-se aos estudos para a elaboração do projeto de criação de novos cursos já no segundo semestre do mesmo ano.

Tais estudos permitiram a opção por três cursos de graduação a serem oferecidos já no primeiro semestre do ano subsequente, a saber: Ciências Contábeis, Letras (com habilitação em Português e Literatura de Língua Portuguesa) e Pedagogia (com habilitações em Supervisão Escolar e Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau).

Os dois primeiros cursos funcionavam, inicialmente, em algumas salas de aula da Escola Estadual Adolfo Augusto de Moraes e no Salão Paroquial da Igreja Santa Cruz e, posteriormente, na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Joaquim Nunes Rocha. O Curso de Ciências Contábeis encontrou lugar no prédio da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

A criação de novos cursos provocou a exigência da construção de uma sede própria para o *campus*, que ocorreu em abril de 1983. Em 1986, foram implantados os Cursos de Licenciatura Plena em História e em Geografia, extinguindo-se, assim, o Curso de Licenciatura Curta de Estudos Sociais. Em 1988, os Cursos de Licenciatura Plena em Matemática e em Biologia substituíram o Curso de Licenciatura Curta em Ciências Exatas e Naturais.

Foram muitas as mudanças no município de Rondonópolis e nos cursos ofertados pelo *campus* universitário. Todas essas mudanças exigiram ampla mobilização da comunidade na luta por novos cursos, ampliação e melhoria da infraestrutura física, pavimentação das vias de acesso ao *campus*, criação e oferta de linhas de transporte público e políticas de inclusão e permanência acadêmica na universidade.

A mobilização da comunidade universitária, com o apoio de vários setores da sociedade, possibilitou que, em 2008, o *Campus* Universitário de Rondonópolis implementasse ações para sua emancipação e a criação da futura Universidade Federal de Rondonópolis. Dentre essas ações, destacam-se o projeto de criação do curso de Medicina; a expansão da pós-graduação, com programas de Especialização, Mestrado e Doutorado; o aumento no número de projetos de extensão comunitária; a melhora expressiva em termos de infraestrutura, a assistência estudantil e o incentivo à Iniciação Científica e Iniciação à Docência. Essas ações contaram com o empenho dos professores, técnicos e estudantes do *campus* universitário para cumprir as metas necessárias para a efetiva emancipação.

Em 2014, a luta em prol da emancipação do *campus* Rondonópolis continuou mais intensa na comunidade universitária e ganhou importante apoio externo. Nesse mesmo ano, foi criado o Comitê Pró-UFR, formado pela sociedade civil organizada, que contou com representações políticas do Estado e da própria comunidade universitária, sendo imprescindíveis as ações desse comitê para o sucesso da criação da UFR.

A identidade institucional da UFR foi construída em sua trajetória histórica por meio de lutas, engajamento social e político, além de um importante papel na formação

de profissionais de diferentes áreas do conhecimento para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo.

Hoje, após imenso esforço e dedicação conjunta de estudantes, técnicos e professores, a instituição conta com mais de 4300 estudantes matriculados em 19 cursos regulares de graduação presencial e 13 cursos de pós-graduação. São mais de 300 professores concursados, aproximadamente 60 substitutos e 90 técnicos administrativos em educação que, juntos, trabalham com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da UFR nos pilares ensino, pesquisa, extensão e inovação, em todas as áreas do conhecimento, guiando-se por padrões de qualidade que contribuem para a formação de profissionais e pesquisadores comprometidos e competentes, sobretudo, éticos.

Situada a 210 km da capital do Estado de Mato Grosso, a UFR encontra-se em uma região caracterizada por diversa e extensiva área de transição entre biomas e nascentes de rios que compõem as Bacias dos Rios Araguaia e Paraguai, com rica paisagem e formações geológicas. O município também ocupa uma posição de destaque, caracterizando-se como centro econômico dinâmico da região, com taxa média de crescimento real superior à média do Estado, fato que a torna foco de interesse para investidores e para a consolidação de novos negócios.

1.2. Estrutura organizacional

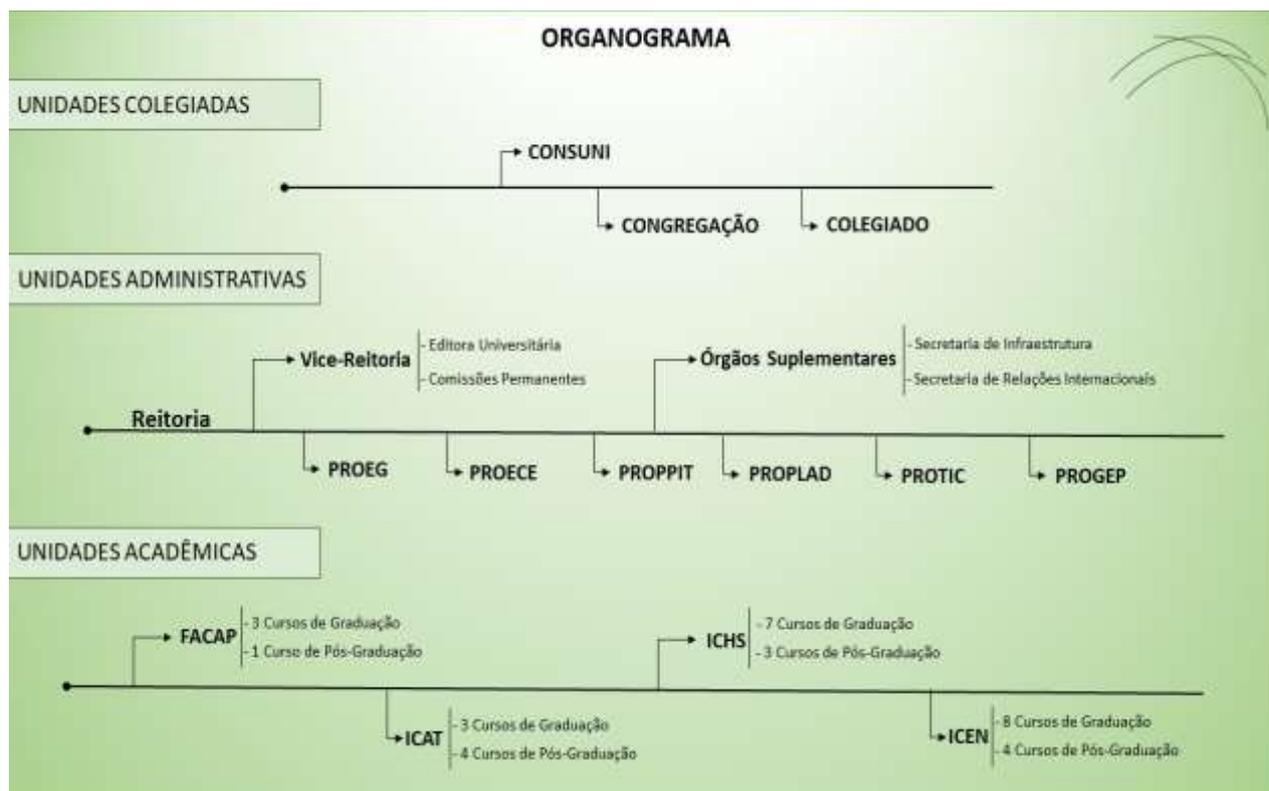
A Universidade Federal de Rondonópolis possui um conselho deliberativo, denominado Conselho Universitário (CONSUNI) *Pro-Tempore*, com função de orientar e fiscalizar as ações desenvolvidas pela reitoria, até a aprovação do estatuto vigente na instituição. O mesmo delibera sobre as ações administrativas, orçamentárias e acadêmicas que norteiam os funcionamentos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

1.2.1. Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo máximo da administração superior da Universidade Federal de Rondonópolis. Esse órgão tem a finalidade de executar a política universitária definida pelos demais órgãos deliberativos da instituição. Compete à Reitoria planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar todas as atividades da universidade, delegando

competências segundo seu julgamento para as pró-reitoras e secretarias com vistas a eficácia das atividades e ações desenvolvidas pela universidade. Podemos observar a estrutura da Reitoria e também todas as outras unidades institucionais no organograma apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Organograma UFR



Em 2020, a atual gestão completou um ano à frente da UFR, superando diversos obstáculos tais como: separação dos recursos orçamentários e regulamentares junto à IES tutora, estruturando e/ou reestruturando os órgãos da administração, instalando as comissões responsáveis pela elaboração do Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político Pedagógico Institucional e demais documentos norteadores que entram em vigor em 2021 para aferição de resultados ao final de cada período/ano letivo.

Até o ano de 2019, os resultados foram aferidos em conjunto com a instituição tutora no processo de consolidação da UFR. Devido a pandemia de Covid-19, ainda não há resultados acadêmicos consolidados sobre o período de 2020, já sob a gestão da UFR, mas houve conquistas que possibilitaram, entre outras coisas, a viabilização do

término do bloco do curso de Medicina, a implantação da usina de geração de energia fotovoltaica, do bloco de laboratórios e manutenção de toda a estrutura predial da UFR.

1.3. Ambiente Externo Segundo a Visão da UFR

A avaliação do ambiente externo, realizada por comissão estruturante do plano de desenvolvimento institucional, apontou as seguintes situações como relevantes sob o ponto de vista das fragilidades e oportunidades.

- **Fragilidades:** empecilhos legais que impactam no processo de consolidação; ausência de recursos para investimento; inexistência ou baixa frequência de parcerias com empresas tecnológicas; falta de recursos tecnológicos; falta de fomento ao desenvolvimento tecnológico; baixo desenvolvimento de pesquisas destinadas à inovação; internacionalização da instituição ainda em nível incipiente; possibilidade de novas pandemias.
- **Oportunidades:** capitalização da imagem UFR, respeitada por todas as instituições da região; capacidade técnica e intelectual para inovação e desenvolvimento tecnológico; criação de novos cursos e ampliação de vagas; localização estratégica regional; ampliação da participação da universidade no cotidiano regional; desenvolvimento de políticas direcionadas à internacionalização; desenvolvimento de estudos/pesquisas em benefício aos biomas regionais.

1.3.1. Posicionamento Estratégico

A determinação dos eixos estratégicos utilizados pela UFR baliza-se no tripé acadêmico previsto na Constituição Federal de 1988, em seu Art. 207, ao mesmo tempo que convergem com a Missão e Visão declaradas pela instituição, e complementadas por dimensões que conferem à UFR modernidade e vanguarda na definição de ações que potencializam seu desenvolvimento, o alcance de seus objetivos e o cumprimento de suas metas.

✓ **Missão**

Promover excelência em ensino, pesquisa e extensão, por meio de ações e políticas que incentivem a criatividade, a inovação, a sustentabilidade e o respeito pelos biomas, privilegiando a formação de profissionais qualificados, éticos e aptos a adaptarem-se às necessidades da sociedade, voltadas à construção e à manutenção da democracia e da justiça social.

✓ **Visão**

Ser uma das melhores universidades do Centro-Oeste reconhecida nacional e internacionalmente.

✓ **Princípios (instituídos no Art. 3º de seu Estatuto)**

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Respeito à liberdade, à diversidade e à pluralidade de expressão de ideias, sem discriminação de qualquer natureza, com garantia de laicidade;
- Respeito à pessoa e aos seus direitos fundamentais;
- Universalidade de conhecimentos, ideias e concepções pedagógicas;
- Gestão democrática, transparente e participativa;
- Integração entre educação, trabalho e sociedade;
- Valorização dos seus profissionais;
- Valorização e reconhecimento das experiências para fins pedagógicos;
- Responsabilidade ambiental, social e prevenção a qualquer tipo de violência;
- Valorização da cultura, do esporte e da arte.

Os eixos estratégicos, subdivididos em objetivos, também são expressos por meio do Balanced Score Card (BSC), proposto por Kaplan e Norton (1997), permitindo a identificação e o acompanhamento dos objetivos relacionados a:

- **Sociedade:** caracterizado por ações voltadas ao envolvimento com a sociedade e ao atendimento de suas expectativas;
- **Processos internos:** caracterizado por ações que potencializam a melhoria contínua dos processos internos;

- **Aprendizado e crescimento:** caracterizado por ações voltadas ao aprimoramento e desenvolvimento de novas capacidades no quadro de servidores docentes e técnicos administrativos em educação;
- **Orçamento:** caracterizado por ações que potencializam a busca de orçamentos que garantam o pleno funcionamento da UFR, permitindo, quando possível, o investimento em projetos de expansão local e regional.

A figura a seguir apresenta os eixos estratégicos que norteiam a instituição e o enquadramento dos objetivos às dimensões do BSC.

Figura 2 - Integração de Eixos Estratégicos à Visão da UFR



Fonte: Comissão Sistematizadora do PDI/UFR (2020).

2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO: RESULTADOS

As organizações estão susceptíveis à ocorrência de diversos eventos que podem influenciar no alcance de seus objetivos. Em virtude disso, os órgãos de controle da Administração Pública têm exigido das instituições a adoção de políticas de gerenciamento de riscos. Diante da grande quantidade de recomendações expedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) a diversas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) nessa área, após esses primeiros anos de gestão será proposto um modelo de gestão de riscos para a Universidade Federal do Rondonópolis (UFR).

Esta parte do relatório de gestão foi elaborada com o objetivo de demonstrar a necessidade de utilização de governança, estratégia e desempenho de forma planejada criando uma ferramenta de gestão importante, caso ela venha a ser incorporada ao sistema de informação da universidade, disponibilizando à gestão da universidade a simulação de um módulo para o seu sistema de informação, capaz de gerenciar os riscos relativos aos mais variados eventos que podem influenciar no alcance dos objetivos institucionais.

2.1. Governança

De acordo com o setor ao qual se volta, a Governança Corporativa (GC) assume diferentes definições, no entanto, embasadas nos mesmos princípios norteadores. Governança é um conjunto de práticas que têm por finalidade aperfeiçoar o desempenho de uma companhia, protegendo investidores, empregados e credores, facilitando assim o acesso ao capital. Pode ser definido ainda, de forma mais ampla, como um processo complexo de tomada de decisão que antecipa e ultrapassa o governo. Sendo, portanto, consenso entre os difusores do conceito de GC que os princípios basilares da boa governança se alicerçam em Transparência, Equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa, que abrange os princípios e o cumprimento das leis.

A governança surge como um novo paradigma distinto da nova gestão pública, cujo conjunto de práticas busca o aperfeiçoamento do desempenho da gestão nas organizações. O TCU tem buscado contribuir com esse aperfeiçoamento e dar consecução à concretização dessas novas demandas.

A UFR, como uma novíssima universidade, está sob a tutoria da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e ainda está iniciando o processo de desvinculação administrativa da tutora. No entanto, já está em desenvolvimento as ações necessárias para a implantação da governança de forma efetiva em nossa IFES.

A partir da estruturação do CONSUNI e das Pró-Reitorias, em 2020, deu-se início a alguns passos importantes para a implantação da GC. Desde então, a universidade vivenciou um novo momento, existindo uma grande oportunidade de avanços nos aspectos de governança. Essa implementação é efetuada da seguinte forma:

1º Passo: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

2º Passo: Elaboração do Planejamento Estratégico da Instituição;

3º Passo: Construção do Plano de Governo da Gestão, detalhando as ações de governança e gestão a serem implementadas;

4º Passo: Construção dos valores, compromissos e diretrizes de governança a serem implementadas.

2.2. Estratégia

As profundas transformações ocorridas no sistema de ensino superior brasileiro ao longo dos últimos 30 anos, desde o início da década de 1990, vêm provocando mudanças ainda em curso nas organizações do setor e certo grau de instabilidade, exigindo por parte das IFES posturas estratégicas que estejam cada vez mais conectadas com o meio. As demandas, por sua vez, são nitidamente técnicas e, igualmente, institucionais, resultando em novos – e por vezes, inéditos – desafios em aspectos como a legitimidade, a qualidade do ensino oferecido, a inserção internacional, dentre outros, que as organizações devem superar, mesmo que de diferentes modos.

O conjunto complexo desses aspectos requer modelos de administração universitária que associem a busca por eficiência e eficácia e o aumento da produtividade, frequentemente associada à melhoria de índices de avaliação acadêmica ou, até mesmo, a avaliação da relação entre recursos utilizados e número de alunos atendidos com aspectos de ordem social e também aqueles mais frequentemente reconhecidos como acadêmicos, a realização de pesquisas relevantes, a adequada formação de quadros profissionais, a formação científica e humanística dos alunos, dentre outros.

A união destes fatores é o que permite, justamente, a distinção das IFES frente a outras organizações. Nesse sentido, a simples importação de modelos gerenciais aplicáveis a outros tipos de organização, sem que sejam resguardadas as devidas especificidades do mundo acadêmico, acarreta o distanciamento da IFES de seu objetivo fundamental, que é o benefício da sociedade que a envolve, legítima e mantém.

O risco é que a rápida assimilação de uma abordagem mais gerencial por parte da UFR possa levar a uma situação na qual se reduz o seu papel ao de mera organização, o que em última instância, faz com que seja guiada por imperativos organizacionais de cunho puramente técnico. O grande desafio da UFR reside, portanto, em alcançar o equilíbrio entre um modelo de gestão que responda à lógica de mercado para sua própria sustentabilidade financeira e à lógica acadêmica.

Essa relação entre organizações e seus ambientes é um dos pontos mais estudados da teoria organizacional. Destaca-se, nesse sentido, a teoria institucional, convencionalmente entendida como uma teoria cujo foco analítico repousa na investigação da relação entre a conformidade com leis, regras culturais, referências normativas e com o quadro cultural-cognitivo prevalecente, e a sobrevivência e prosperidade das organizações.

Parte significativa dos estudos organizacionais baseados em teoria institucional, contudo, diverge daquela abordagem convencional, tomando como foco não a convergência de padrões ou mesmo o isomorfismo, mas sim outros fenômenos, até mesmo a mudança e a divergência entre exigências ambientais e as ações organizacionais. Tais estudos frequentemente admitem que a relação entre organizações e ambientes organizacionais deve ser entendida considerando que ambos se afetam mutuamente. Essa constitui, portanto, uma abordagem diversa daquela relação contingencial simples que admitiria apenas a determinação de padrões de ação, do ambiente para a UFR.

Assim, após a implementação dessas estratégias espera-se que ocorra o envolvimento de todos os membros da comunidade acadêmica na prática social e efetiva das mesmas. Universidades, enquanto organizações complexas, possuem algumas especificidades que as diferenciam de outros formatos organizacionais e que implicam diretamente na sua gestão estratégica. Uma das características mais básicas de qualquer universidade é a existência simultânea, e inevitavelmente conflitante, de

diversos objetivos, a começar pelo ensino, pesquisa, extensão e a própria administração geral, por assim dizer.

A gestão das universidades implica amplo conhecimento acerca das especificidades deste tipo de organização, que possui natureza complexa e cuja relação com o ambiente que a envolve ultrapassa o âmbito competitivo mercadológico. Logo, para compreendê-las é preciso antes entender o ambiente em que elas estão inseridas, considerando a esfera institucional. Em termos conceituais, pode-se entender instituições como sendo compostas por elementos regulativos, normativos e cultural-cognitivos que, juntamente com atividades e recursos associados, proporcionam estabilidade e significado para a vida social. Esses três elementos também são chamados de “pilares” e são o que constituem e dão suporte as Instituições.

O pilar regulativo, envolve os processos responsáveis pelo estabelecimento de regras, fiscalização da conformidade e a aplicação de sanções, punições ou recompensas quando necessário, para o estabelecimento e manutenção da ordem. O pilar normativo enfatiza a adequação às normas e valores sociais. Enquanto os valores determinam aquilo que é desejável ou preferível, ou seja, o que deve ser feito, as normas determinam como isso deve ser feito.

Dessa forma, o sistema normativo ao mesmo tempo em que define objetivos, também apresenta os meios adequados para alcançá-los. Por fim, a concepção cultural – cognitiva das instituições apoia-se na construção social de um quadro comum de significados partilhados pelos diferentes atores. Nesse sentido, as ações de tais atores podem ser explicadas se analisados não somente os aspectos objetivos que envolveram determinada tomada de decisão, mas também a face subjetiva que abrange a interpretação desses aspectos objetivos por parte dos atores. É o processo cognitivo que permite a interpretação, que por sua vez, está vinculada ao quadro comum de significados. Assim, as estratégias a serem definidas pela UFR em princípio ocorreram sob esses aspectos.

2.3. Desempenho

Em 2020, o desempenho da UFR esteve atrelado ao desempenho de sua tutora, pois o planejamento estratégico foi desenvolvido pela gestão da UFMT e foi aplicado pela tutorada.

É possível inferir que a universidade não deve agir buscando somente a legitimidade contextual, isto é, a UFR deve buscar a sua eficiência interna e, para tanto, lançar mão de estratégias e táticas de respostas ao ambiente conforme cada situação e considerando seus interesses. De fato, as universidades respondem ao ambiente institucional dentro de possibilidades de respostas que vão muito além da simples conformidade. Suas estratégias, sejam elas emergentes ou deliberadas, refletem um comportamento que une, em diferentes proporções, conformidade e resistência às pressões institucionais.

O grau de resistência às demandas e expectativas institucionais dadas é consideravelmente baixo. Uma razão para isso é a força dos elementos regulativos presentes no ambiente institucional da UFR, pois em sociedades como a brasileira, destacam-se os mecanismos coercitivos de manutenção e transformação social. Assim, é comum existirem poucos espaços para a ação.

A sobrevivência e desempenho organizacional da UFR, enquanto instituição pública, dependem do chamado empreendedorismo institucional, pois as limitações do orçamento devem provocar um forte impacto no desempenho da UFR. Esse posicionamento não decorre automaticamente do fato de ser uma IFES, e sim do fato de ter que possuir um planejamento estratégico que, para ser realizado, precisa de condições não só internas, mas, sobretudo, externas.

O desempenho em 2020 ficou prejudicado em face da pandemia do novo coronavírus que fragilizou de forma significativa a relação entre todos os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e, por conseguinte, impactou os resultados que serão apresentados a seguir.

2.4. Resultados

Apresentamos a seguir o resultado alcançado pelas Pró-Reitorias e Secretarias da Universidade Federal de Rondonópolis durante o ano de 2020.

2.4.1. Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPPIT)

A Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPPIT) iniciou suas atividades em fevereiro de 2020 com a missão de dinamizar e fortalecer o ensino de pós-graduação, a pesquisa, a tecnologia inovadora e o empreendedorismo na instituição. A PROPPIT é composta por três coordenadorias: Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação, Coordenadoria de Pesquisa e Coordenadoria de Inovação Tecnológica. No ensino da pós-graduação, a Pró-Reitoria atua na manutenção dos programas já existentes e na criação de novos programas *Stricto Sensu* e cursos *Lato Sensu*, visando à formação continuada e de excelência de recursos humanos, fortalecendo o desenvolvimento regional e nacional.

A UFR atualmente possui seis Programas de Pós-Graduação a nível de mestrado, em diferentes áreas acadêmicas. Em termos de pesquisa científica, a UFR atende a todas as áreas de conhecimento do CNPq, com projetos cadastrados por docentes pesquisadores no Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa. Além disso, a PROPPIT criou em abril de 2020 o Programa Institucional de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

A PROPPIT vem atuando de forma decisiva e contínua na busca pela manutenção de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de inovação, apoiando projetos que envolvem estudantes dos níveis médio, superior e da pós-graduação. Com isso, vem envidando esforços para ampliar a oferta dessas bolsas, incluindo ações afirmativas que levam em consideração os estudantes em condições de vulnerabilidade.

Quanto à inovação tecnológica, tem-se a finalidade de estimular práticas inovadoras e criativas para o fortalecimento da Ciência e Tecnologia, no âmbito nacional e internacional, apoiando a formação de cidadãos empreendedores e proativos, que contribuirão com a superação de desafios científicos, econômicos e socioculturais, que regem os caminhos da nossa sociedade.

✓ **Visão**

Contribuir com ações para que a Universidade Federal de Rondonópolis seja uma instituição de referência nacional e internacional em ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação.

No ano de 2020, visando a sua implantação e estruturação, a PROPPIT assumiu e desenvolveu atividades gerais importantes, conforme seguem:

- Elaboração de fluxograma institucional da PROPPIT;

- Elaboração de instruções normativas;
- Elaboração de resoluções;
- Gerenciamento de processos da PROPPIT via SEI (GPGP/CUR) relacionados ao Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação;
- Reuniões com a equipe da PROPPIT para estabelecimento de diretrizes para editais e chamadas públicas;
- Reuniões externas, por meio de plataforma virtual, com instituições públicas e privadas parceiras para firmar termos de cooperação para projetos e bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica, Inovação e Empreendedorismo Inovador.

2.4.1.1 Atividades Relevantes da PROPPIT Relacionadas ao Ensino de Pós-Graduação

- Planejamento e articulação junto à tutora PROPG/UFMT para ensino de Pós-Graduação no período de pandemia;
- Planejamento de atividades da Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação;
- Elaboração de minutas e resoluções relacionadas ao Ensino de Pós-Graduação;
- Elaboração de fluxograma e tramites de processos relacionados ao funcionamento da Pós-Graduação;
- Acompanhamento de editais e chamadas públicas (CNPq, CAPES e FAPEMAT);
- Participações periódicas em reuniões do fórum dos coordenadores com a universidade tutora e coordenações dos programas de pós-graduação da UFR;
- Participação, juntamente com a tutora no acompanhamento de Apresentação de Propostas de Cursos Novos em Programas Stricto Sensu da UFR e da coleta junto à Plataforma Sucupira – CAPES;
- Contatos com a CAPES para orientações sobre o processo de transferência dos programas de Pós-Graduação para a UFR;
- Planejamento junto à PROPG/UFMT para transferência dos programas de pós-graduação para a UFR.

2.4.1.2 Histórico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

No Quadro 1, pode ser observada a data da criação e conceito CAPES para os programas de pós-graduação em mestrado *stricto sensu*. Verifica-se que o curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação foi o primeiro a ser criado na UFR. Em 2020, foi recomendado pela CAPES o Programa de Mestrado em Biociências e Saúde, o qual encontra-se aprovado e aguardando autorização de funcionamento.

Em relação aos conceitos atribuídos pela CAPES para os programas *stricto sensu*, observa-se que os cursos de Mestrado em Educação, Engenharia Agrícola, Geografia, Gestão e Tecnologia Ambiental apresentam conceito 3 da CAPES. No entanto, o curso de Zootecnia, por ser um curso novo, possui o conceito A (curso novo autorizado). Para o Mestrado Profissional em Matemática em Rede, o curso apresenta conceito 5 pela CAPES. Já o curso de Mestrado em Biociências e Saúde está aguardando autorização pelo MEC, conforme mencionado.

Quadro 1 - Criação e Conceito dos Cursos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

CURSO	DATA CRIAÇÃO	CONCEITO CAPES
Mestrado em Educação	13/07/2009	3
Mestrado em Eng. Agrícola	29/11/2010	3
Mestrado Geografia	22/01/2013	3
Mestrado em Gestão e Tecnologia Ambiental	11/05/2017	3
Mestrado Zootecnia	05/10/2018	A
Mestrado Profissional em Matemática	21/05/2018	5
Mestrado em Biociências e Saúde	18/09/2020	Aprovado (Aguardando autorização da CAPES)

2.4.1.3 Quantidade de Bolsas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Na Universidade Federal de Rondonópolis, no ano de 2020, os programas de pós-graduação *stricto sensu* possuem um quantitativo de 34 bolsas de Mestrado, sendo 33 bolsas CAPES, demanda social, e 1 bolsa da FAPEMAT. Essas bolsas estão distribuídas, quantitativamente, nos programas de pós-graduação (Quadro 2), sendo: 9

bolsas para o curso de Mestrado em Educação; 7 bolsas para o curso de Mestrado em Engenharia Agrícola; 4 bolsas para o curso de Mestrado em Geografia; 5 bolsas para o curso de Mestrado em Gestão e Tecnologia Ambiental e 2 bolsas para o curso de Mestrado Profissional em Matemática. Para o curso de Mestrado em Biociências e Saúde, por estar aprovado e ainda aguardar a autorização da CAPES para funcionamento, ainda não houve disponibilidade de bolsas.

Quadro 2 - Número de Bolsas dos Cursos nos Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu

CURSO	INSTITUTO	BOLSAS
Mestrado em Educação	ICHS	9
Mestrado em Engenharia Agrícola	ICAT	14
Mestrado Geografia	ICHS	4
Mestrado em Gestão e Tecnologia Ambiental	ICAT	5
Mestrado Zootecnia	ICAT	2
Mestrado Profissional em Matemática	ICEN	0
Mestrado em Biociências e Saúde	ICEN	Aprovado

2.4.1.4 Cursos de Especialização Lato-Sensu: Quantidade de Cursos e Data de Criação

A Universidade Federal de Rondonópolis possui um total de 6 cursos de especialização aprovados e em funcionamento. Os cursos estão inseridos nos institutos ICEN, ICAT, ICHS E FACAP (Quadro 3). Dos seis cursos em funcionamento, dois são ofertados de forma gratuita e quatro são autofinanciados.

Quadro 3 - Cursos de Especialização Lato Sensu da UFR

Pós-Graduação Lato-Sensu	Instituto	Período
MBA Finanças e Controladoria	FACAP	2020
MBA em Gestão Empresarial	FACAP	2020
Residência multiprofissional em saúde da família	ICEN	Integral
Residência multiprofissional em saúde do adulto e idoso	ICEN	Integral
Residência Profissional Agrícola	ICAT	2020-2022
Sociedade, Política e Cidadania na Contemporaneidade	ICHS	2019-2021

2.4.1.5 Especialização Lato Sensu: Tipo de Oferta e Vagas Ofertadas

Os cursos de Especialização Lato Sensu são ofertados de forma presencial (Quadro 4). Todavia, é importante ressaltar que durante o período de pandemia as aulas nos cursos foram desenvolvidas por meio de plataforma virtual. Dentre os cursos de Especialização, no ano de 2020, o curso de MBA em Gestão Empresarial não teve turma iniciada.

Quadro 4 - Modalidade e Número de Vagas nos Cursos de Especialização Lato Sensu*

CURSO	MODALIDADE	VAGAS
MBA Finanças e Controladoria	Presencial	60
MBA em Gestão Empresarial	Presencial	0 (Turma não iniciada)
Residência multiprofissional em saúde da família	Presencial	12
Residência Multiprofissional em Saúde do adulto e Idoso	Presencial	10
Residência Profissional Agrícola	Presencial	08
Sociedade, Política e Cidadania na Contemporaneidade	Presencial	35

* No ano de 2020, devido a pandemia do Covid-19, todas as atividades foram desenvolvidas por meio de plataforma virtual, com exceção das duas Residências em que permaneceram as atividades práticas em serviços de saúde do município.

2.4.1.6 Atividades Relevantes da PROPPIT Relacionadas à Pesquisa

- Cadastro de informações institucionais da UFR e da PROPPIT no Diretório de Instituições do CNPq;
- Cadastro no diretório dos grupos de pesquisa no Brasil DGP/CNPq.
- Cadastro de grupos de pesquisas da UFR;
- Início de atividades, com autonomia junto ao CNPq, das certificações de grupos de pesquisa pela UFR;
- Implantação do programa institucional de iniciação científica e de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação da UFR (composto por comitês e comissões internos e externos);
- Composição e início de atividades do Comitê Assessor da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica: composto pelo Pró-Reitor(a) e professores das diferentes áreas de conhecimento do CNPq;
- Composição e início de atividades do Comitê externo do Programa de Iniciação Científica: composto por professores doutores, na maioria bolsistas em produtividade em pesquisa das diferentes áreas de conhecimento do CNPq, envolvendo nove instituições de ensino superior: Universidade de São Paulo, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal do Ceará, Instituto Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Federal de Uberlândia e Universidade Estadual Paulista;
- Composição e início de atividades da Comissão Interna de Avaliação de Iniciação Científica (PIBIC);
- Composição e início de atividades da Comissão Interna de Avaliação Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);
- Elaboração de projeto de pesquisa institucional para pleitear as cotas de bolsas PIBIC e PIBITI junto ao CNPq;
- Planejamento administrativo para implementação e acompanhamento de bolsas PIBITI do CNPq;
- Levantamento dos projetos de pesquisas da UFR que apresentam aderência às Áreas Prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e

Comunicações - MCTIC (I – Estratégicas, II – Habilitadoras, III - de Produção, IV - para Desenvolvimento Sustentável, V - para Qualidade de Vida. Projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais que contribuam para o desenvolvimento das áreas definidas do I ao V) do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;

- Levantamentos dos projetos de pesquisa cadastrados da UFR (PROPPIT/PROPEq) com financiamentos vigentes com agências oficiais de fomento, organismos internacionais e instituições privadas;
- Elaboração da Chamada interna No 01/PROPPIT/2020- PIBIC / PIBIC-AF / PIBITI;
- Publicação e acompanhamento da Chamada interna no 01/PROPPIT/2020;
- Elaboração junto ao STI Cuiabá para criação de um ambiente específico para recebimento das inscrições da Chamada interna no 01/PROPPIT/2020 da UFR;
- Verificação para da lista de inscritos confrontada com o levantamento dos pesquisadores afastados e não afastados da UFR visando homologação das inscrições da Chamada interna no 01/PROPPIT/2020;
- Verificação dos dados dos discentes indicados na Chamada interna no 01/PROPPIT/2020 com os RGAs se estavam sem afastamentos da UFR;
- Deferimento e divulgação da lista de inscritos para bolsas de iniciação científica da Chamada interna no 01/PROPPIT/2020- PIBIC/PIBIC-AF/ PIBITI na página da UFR;
- Avaliação da pontuação dos Currículo Lattes/CNPq dos pesquisadores/professores inscritos na Chamada interna no 01/PROPPIT/2020;
- Elaboração e envio para os comitês de iniciação científica de instruções e critérios de avaliação dos planos de trabalho;
- Planejamento para implementação das bolsas de iniciação científica PIBIC;
- Elaboração e implementação do programa institucional de Iniciação Científica (PIBIC-Af) e Iniciação Tecnológica (PIBITI-Af) nas ações afirmativas para estudantes que ingressaram no ensino superior na UFR por meio da modalidade de renda dentro da política de ações afirmativas (Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012) e/ou assistidos pelo programa nacional de assistência estudantil (PNAES);

- Elaboração, publicação e acompanhamento da Chamada interna no 02/PROPPIT/2020- Chamada Especial Ação Afirmativa- PIBIC-Af/PIBITI-Af;
- Assinatura de termo de Cooperação Técnica para bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica junto a FAPEMAT;
- Elaboração do fluxograma de projetos de pesquisa junto ao STI;
- Elaboração de fluxograma para criação da página institucional da PROPPIT;
- Gerenciamento de projetos de pesquisa no Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisas- SGPP (avaliação e acompanhamento de cadastro de projetos, relatórios parciais e relatórios finais);
- Levantamento do quantitativo e do qualitativo da produção científica por instituto e da produção total da UFR;
- Aprovação de projeto institucional junto ao CNPq de cotas de bolsas de graduação nas modalidades PIBIC e PIBITI (Chamada Pública PIBITI nº 08/2020 e Chamada Pública PIBIC nº 10/2020);
- Implementação e gerenciamento de bolsas de graduação nas modalidades PIBIC, PIBIC-Af; PIBITI; PIBITI-Af do ciclo 2020-2021.

2.4.1.7 Projetos de Pesquisa da UFR

Os projetos de pesquisa cadastrados por docentes e técnicos administrativos da UFR no ano de 2020, pelo SGPP/UFMT, e gerenciados pela Coordenadoria de Pesquisa, podem ser observados no Quadro 5.

Quadro 5 - Situação dos Projetos de Pesquisa Cadastrados, em Execução e Concluídos na UFR, ano 2020

Projetos Cadastrados	Projetos em Execução	Projetos Concluídos
81	233	61

Fonte: PROPEq/SGPP/UFR (janeiro a dezembro de 2020).

No Quadro 6, é apresentado o quantitativo de pesquisadores com bolsa Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico e extensão inovadora pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico do CNPq, referente ao ano de 2020, primeiro ano após a emancipação.

Quadro 6 - Número de Pesquisadores contemplados com Bolsas Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora/CNPq no ano 2020, e suas respectivas áreas de conhecimento.

Tipo de Bolsa	Bolsistas	Curso de Lotação
Bolsista em Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora CNPq	1	Engenharia Agrícola e Ambiental (1)
Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 – CNPq	7	Engenharia Agrícola e Ambiental (3)
		Zootecnia (4)

Fonte: CNPq- Plataforma Carlos Chagas (2020).

Em relação às bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-Af), tecnológica (PIBITI e PIBIT-Af) e de Empreendedorismo Inovador (PIBI-Af), as modalidades de bolsas de Iniciação Científica e número de discentes bolsistas e voluntários são contemplados pelo Programa Institucional de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Federal de Rondonópolis. O referido programa visa contribuir para a formação qualificada dos discentes de graduação, para integração à cultura acadêmica e para a redução do tempo médio de permanência na pós-graduação, totalizando 137 discentes bolsistas e voluntários atendidos (Quadro 7).

Quadro 7 - Número de Discentes Bolsistas e Voluntários de Iniciação Científica por Modalidade e Fonte Financiadora, ano de 2020.

MODALIDADES BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	NÚMERO DISCENTES	AGÊNCIA DE FOMENTO	NÚMERO DE BOLSAS
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.	84	CNPq	30
		FAPEMAT	26
		UFR	28

MODALIDADES BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	NÚMERO DISCENTES	AGÊNCIA DE FOMENTO	NÚMERO DE BOLSAS
PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação.	10	CNPq	4
		FAPEMAT	4
		UFR	2
PIBIC – Af: Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas pela UFR	8	UFR	8
PIBITI – Af: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação pela UFR.	2	UFR	2
PIBI – Af: Programa Institucional de Bolsa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo.	3	UFR	3
Total de bolsas	-	-	107
VIC - Voluntário de Iniciação Científica.	28	-	-
VITI - Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.	02	-	-
Total de voluntários	30	-	-

Fonte: PROPPIT/UFR (2020).

2.4.1.8 Atividades Relevantes da PROPPIT Relacionadas à Inovação Tecnológica

A Coordenadoria de Inovação Tecnológica (CIT) da PROPPIT, ao longo do ano 2020, avançou nos seguintes aspectos:

- Criação dos regulamentos internos da instituição, inerentes aos temas de pesquisa tecnológica, inovação e empreendedorismo, e nesse aspecto avançou da seguinte maneira:
- Criação da Política de Inovação da UFR, de acordo com as diretrizes do Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação;
- Tramitação da minuta da Política de Inovação em instâncias acadêmicas pertinentes: Comitê de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico da UFR, Fundação Gestora de Projetos da UFR, Procuradoria Geral Federal e consulta pública;
- Criação e tramitação do regulamento de apoio institucional a Empresas Juniores vinculadas à UFR, seguindo os mesmos trâmites da Política de inovação;
- Criação do texto base do Programa de Incubação de Empresas da UFR;
- Aproximação institucional com unidades de inovação e empreendedorismo de outras universidades e institutos federais, com destaque à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Instituto Federal de Mato Grosso;
- Criação do Comitê de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico da UFR, que representa uma unidade de suporte operacional da Coordenadoria de Inovação Tecnológica para consulta e deliberação acerca de temas inerentes à inovação e empreendedorismo, que dizem respeito à UFR;
- Qualificação da UFR como Instituição de Ciência e Tecnologia pública no estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de MT;
- Apoio à gestão do Escritório Híbrido da UFR, que atua na incubação de empresas regionais e de outros estados, com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) e operacional do Colaboram Rondonópolis;
- Capacitação, por meio de vídeos tutoriais do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), da equipe da CIT em rotinas de proteção da propriedade intelectual para o depósito de patentes e registros de software e marcas;
- Mapeamento dos projetos de pesquisa e laboratórios que desenvolvem pesquisa básica e aplicada para construção do portfólio tecnológico da UFR;
- Criação do perfil da Coordenadoria de Inovação no Facebook e Instagram;

- Planejamento da gestão financeira da Coordenadoria de Inovação Tecnológica para o ano de 2021, referente ao custeio à Empresas Juniores, proteção da propriedade intelectual e demais ações.

A CIT apresenta a seguir a relação de invenções geradas em 2020, sob a forma de patentes e registros de *software*, que envolveram pesquisadores e estudantes da Universidade Federal de Rondonópolis. Essa produção tecnológica está sendo gerida pelo escritório de Inovação Tecnológica da UFMT. No entanto, a partir de 2021, a gestão das novas produções tecnológicas ficará a cargo da UFR, por meio da criação da Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE).

2.4.1.9 Patentes

- Patente 01:

Nome: Sensor para monitorar a tensão da água nas folhas.

Autores: Wagner Oliveira dos Santos; Renildo Luiz Mion.

País de desenvolvimento: Brasil.

Ano de desenvolvimento: 2020.

Categoria da patente: Produto/Equipamento.

Número da patente: BR 20 2020 020382 2.

Resumo: A presente patente de modelo de utilidade descreve um sensor capaz de monitorar continuamente, *in vivo* e de forma não destrutiva a espessura foliar. O sensor desenvolvido possui princípio de funcionamento baseado na extensometria, em que medidas de deformação devido a variações nas dimensões de espessura são transformadas em variações equivalentes de resistência elétrica, o qual se dá através do posicionamento da folha da cultura entre uma mola plana e um batente.

- Patente 02:

Nome: Processo de descarte passivo pneumático para descarte e tratamento de águas residuárias contendo produtos perigosos em pulverizadores costais e manuais.

Autores: Domingos Sávio Barbosa; Antônio Renan Berchol da Silva; Crislane Reis Alves; Analy Castilho Polizel de Souza; Helder Lopes Teles; Eliana Freire Gaspar de Carvalho Dores; Normandes Matos da Silva.

País de desenvolvimento: BR.

Ano de desenvolvimento: 2020.

Categoria da patente: Processo.

Número da patente: BR 10 2020 018228 5.

Resumo: Trata-se de um processo de descarte passivo de efluentes contaminados, oriundos da lavagem de pulverizadores costais manuais, através de um sistema de alívio de pressão pneumática acoplado a um cartucho de adsorção ou outro sistema de tratamento, permitindo o descarte passivo e seguro de resíduos de lavagem de pulverizadores, minimizando o consumo de água e o contato manual com produtos perigosos viabilizando o tratamento dos efluentes gerados.

- Patente 03:

Nome: Processo de recuperação de áreas degradadas por meio de cápsulas biodegradáveis aladas dispersas por aeronave remotamente pilotada.

Autores: Normandes Matos da Silva; Karine Lopes; Domingos Sávio Barbosa; Bianca Harumi Yamaguti Garcia.

País de desenvolvimento: BR.

Ano de desenvolvimento: 2020.

Categoria da patente: Processo e produto.

Número da patente: BR 10 2020 025102 3.

Resumo: Trata-se de processo de recuperação de áreas degradadas através de sementes dispersas por meio de cápsulas aladas biodegradáveis, sendo que as sementes podem estar em estado natural, peletizadas ou consorciadas com nutrientes, hidrogel e solo. As cápsulas serão liberadas ao solo por meio de dispensadores embarcados em aeronaves remotamente pilotadas, popularmente conhecidas como drones. Essa dispersão pode ser feita a partir de voos manuais ou automatizados, visando o lançamento das cápsulas em locais específicos como margens de rios e encostas de morros.

- Patente 04:

Nome: Automação de ressuscitador manual com controle de parâmetros e monitoramento de paciente.

Autores: Marcio Venzon, Renato Tillmann Bassini, Edson Godoy, Heinsten Frederich Leal dos Santos, Guilherme Silva Prado, Marcia Moreira Medeiros, Tiago Gonçalves Goto, Fábio Basaglia Fonseca, Patrícia Regina, Ferreira da Silva, Ricardo Eugenio Bazan, Vanessa Motta Chad, Ari Madeira Costa, Luciano Souza Muchagata, Silmara Bispo dos Santos.

País de desenvolvimento: BR.

Ano de desenvolvimento: 2020,

Categoria da patente: Produto.

Número da patente: BR 20 2020 014243 2.

Resumo: Trata-se de patente de modelo de utilidade de um equipamento para automatização de ressuscitadores manuais, o qual possui uma base estrutural; acionamento rotativo responsável pelo fornecimento de energia para todo o sistema; guias lineares; fuso de rosca trapezoidal ou de esfera recirculante; mecanismo de acionamento responsável pela geração dos movimentos no ressuscitador.

2.4.1.10 Registro de Software

Autores: BARBOSA, D. S.; REY, J. V. M.; SILVA, N.M.; MIRANDA JUNIOR, P. L. Fly My Work - Checklist para Operação com Aeronave Remotamente Pilotada (Drones).

País de desenvolvimento: BR.

Ano de desenvolvimento: 2020.

Categoria: Registro de Software.

Número do registro: 512020001014-8.

Resumo: Programa de Computador, denominado. "Fly My Work, que é um *checklist* essencial para Operação com Aeronave Remotamente Pilotada (Drones)", auxiliando operadores de drones no planejamento de voos manuais ou automatizados.

2.4.2. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)

Tendo em vista a não conclusão do primeiro e segundo semestre do ano letivo de 2020, em consequência da pandemia de Covid-19, foram estabelecidos os seguintes critérios para a elaboração dos indicadores:

- O número de alunos matriculados é igual à soma dos alunos cursando o período letivo 2020/1 + os formados no período letivo 2020/1 + os alunos com pré-matrícula deferida para ingresso no período letivo 2020/2;
- Concluintes: contabiliza a soma dos alunos formados no período letivo 2019/2 e 2020/1 (até a data de 18/03/2021), mais os alunos "Prováveis Formandos 2020 do primeiro semestre";
- Ingressantes: alunos ingressantes de 2020/1 + Alunos com pré-matrícula deferida para ingresso no período letivo 2020/2.

2.4.2.1. Forma de Ingresso

Quadro 8 - Cursos de Graduação - Ocupação de Vagas

Curso	Vagas	Preenchidas	Remanescentes
Bacharelado em Administração (Matutino)	55	26	29
Bacharelado em Administração (Noturno)	53	30	23
Bacharelado em Biblioteconomia	43	14	29
Bacharelado em Ciências Biológicas	38	27	11
Licenciatura em Ciências Biológicas	38	25	13
Bacharelado em Ciências Contábeis (Matutino)	48	31	17
Bacharelado em Ciências Contábeis (Noturno)	48	38	10
Bacharelado em Ciências Econômicas	86	62	24
Bacharelado em Enfermagem	30	22	8
Bacharelado em Engenharia Agrícola	86	56	30
Bacharelado em Engenharia Mecânica	86	43	43
Licenciatura em Geografia	60	36	24
Licenciatura em História	45	22	23
Licenciatura em Letras Inglês	33	17	16
Licenciatura em Letras Português	48	27	21
Licenciatura em Matemática (Noturno)	35	23	12
Licenciatura em Matemática (Vespertino)	35	22	13
Bacharelado em Medicina	40	52	-
Licenciatura em Pedagogia	54	30	24
Bacharelado em Psicologia	40	31	9
Bacharelado em Sistema Informação	80	54	26
Bacharelado em Zootecnia	66	53	13

Observação: Dados referentes à novas matrículas SISU (2020/1 e 2020/2).

2.4.2.2. Conceito no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Quadro 9 - Conceitos Enade

CURSO	CONCEITO
Administração	3
Biblioteconomia	2
Ciências Biológicas – Bacharelado	1
Ciências Biológicas – Licenciatura	3
Ciências Contábeis	3
Ciências Econômicas	2
Enfermagem	4
Engenharia Agrícola	3
Engenharia Mecânica	4
Geografia	3
História	3
Letras Inglês	3
Letras Português	2
Matemática	4
Medicina	5
Pedagogia	3
Psicologia	3
Sistema Informação	2
Zootecnia	3

2.4.2.3. Índice de Evasão: Graduação

Quadro 10 - Índice de Evasão - Graduação

CURSO/TURNO	MATRICULAS NO PERÍODO	VAGAS DISPONÍVEIS AO SISU	DESISTENCIA	SOLICITADA PELO ALUNO	DESLIGAMENTO AUTOMÁTICO	TRANSFERÊNCIA	TOTAL EVASÃO
Administração - matutino - 639	161	55	3	0	0	1	4
Administração - noturno - 638	164	53	3	0	0	0	3
Biblioteconomia - 601	75	43	2	0	0	0	2
Ciências Biológicas - 629	163	38	3	0	0	0	3
Ciências Biológicas - 647	114	38	3	0	0	0	3
Ciências Contábeis - matutino - 653	158	50	2	0	0	0	2
Ciências Contábeis - noturno - 652	169	50	2	0	0	0	2
Ciências Econômicas* - 636	254	86	5	0	0	1	6
Enfermagem - 630	125	30	3	0	0	0	3
Engenharia Agrícola e Ambiental* - 632	326	86	6	0	0	0	6
Engenharia Mecânica* - 631	381	86	10	0	0	1	11
Geografia - 651	134	60	1	0	0	1	2
História - 642	90	45	2	0	0	0	2
Letras - Língua e Literaturas de Língua Inglesa - 633	66	45	2	0	0	0	2
Letras - Língua Portuguesa - 609	13	48	0	0	0	0	0
Matemática - noturno - 635	132	35	1	0	0	0	1
Matemática - vespertino - 634	81	35	1	0	0	0	1
Medicina - 649	216	40	21	0	0	1	22
Pedagogia - 655	148	54	2	0	0	0	2
Psicologia - 627	25	40	2	0	0	0	2
Sistemas de Informação* - 640	245	80	8	0	0	0	8
Zootecnia* - 654	267	66	4	0	0	0	4
Total Geral	3507	1163	86	0	0	5	91

2.4.2.4. Índice de Retenção

Quadro 11 - Índice de Retenção

Código	Modalidade	Curso	Taxa de Sucesso por Curso	NI	Taxa Vagas preenchidas	(Dpc)	(Ndi)	Taxa Vagas preenchidas
						Duração padrão	Nº diplomados em 2019	
639	Bacharelado	Administração - matutino	23,91%	47	85,45%	4	12	47,27%
638	Bacharelado	Administração - noturno	28,30%	52	98,11%	4	11	56,60%
601	Bacharelado	Biblioteconomia	50,00%	33	76,74%	4	16	32,56%
629	Licenciatura	Ciências Biológicas	28,30%	52	136,84%	4	11	78,95%
647	Bacharelado	Ciências Biológicas		28	73,68%	4	3	71,05%
604	Bacharelado	Ciências Contábeis - matutino**	39,58%	49	102,08%	4	17	
653	Bacharelado	Ciências Contábeis - matutino				4		62,00%
605	Bacharelado	Ciências Contábeis - noturno**	44,68%	47	97,92%	4	25	
652	Bacharelado	Ciências Contábeis - noturno				4		76,00%
636	Bacharelado	Ciências Econômicas*	19,23%	86	100,00%	4	12	72,09%
630	Bacharelado	Enfermagem	57,14%	32	106,67%	5	24	73,33%
632	Bacharelado	Engenharia Agrícola e Ambiental*	51,22%	79	91,86%	5	23	65,12%
631	Bacharelado	Engenharia Mecânica*	45,00%	85	98,84%	5	23	50,00%
651	Licenciatura	Geografia		49	81,67%	4	26	60,00%
606	Licenciatura	Geografia - licenciatura plena	34,15%			4		
642	Licenciatura	História	28,13%	34	75,56%	4	8	48,89%
633	Licenciatura	Letras - Língua e Literaturas de Língua Inglesa	17,86%	22	48,89%	4	7	37,78%
609	Licenciatura	Letras - Língua Portuguesa	40,00%	32	66,67%	4	13	
635	Licenciatura	Matemática - noturno	10,00%	34	97,14%	4	2	65,71%
634	Licenciatura	Matemática - vespertino	16,00%	17	48,57%	4	15	62,86%
649	Bacharelado	Medicina		48	120,00%	6		130,00%
612	Licenciatura	Pedagogia	50,00%	55	101,85%	4	29	
655	Licenciatura	Pedagogia						55,56%
627	Bacharelado	Psicologia	76,92%	40	100,00%	5	25	
640	Bacharelado	Sistemas de Informação*	19,44%	81	101,25%	4	11	67,50%
637	Bacharelado	Zootecnia*	44,83%	66	100,00%	5	21	
654	Bacharelado	Zootecnia*				5		80,30%
		Total						

* Cursos com duas entradas anuais

** Curso paralisou as entradas em 2018 mudança de currículo

2.4.2.5. Taxa de Sucesso

Quadro 12 - Taxa de Sucesso

Taxa de Sucesso Institucional						
Rondonópolis	Nº vagas	Nº Ingressantes	Taxa ocupação	Nº Concluintes	Taxa de sucesso	
2016	1209	1078	89,16%	354	32,84%	
2017	1159	1068	92,15%	334	31,27%	
2018	1163	1097	94,33%	391	35,64%	
2019	1163	944	81,17%	416	44,07%	
2020	1075	688	64,00%	114	16,57%	

Quadro 13 - Taxa de Sucesso Por Curso

Código	Modalidade	Curso	Taxa de Sucesso por Curso
639	Bacharelado	Administração - matutino	23,91%
638	Bacharelado	Administração - noturno	28,30%
601	Bacharelado	Biblioteconomia	50,00%
629	Licenciatura	Ciências Biológicas	28,30%
647	Bacharelado	Ciências Biológicas	
604	Bacharelado	Ciências Contábeis - matutino**	39,58%
653	Bacharelado	Ciências Contábeis - matutino	
605	Bacharelado	Ciências Contábeis - noturno**	44,68%
652	Bacharelado	Ciências Contábeis - noturno	
636	Bacharelado	Ciências Econômicas*	19,23%
630	Bacharelado	Enfermagem	57,14%
632	Bacharelado	Engenharia Agrícola e Ambiental*	51,22%
631	Bacharelado	Engenharia Mecânica*	45,00%
651	Licenciatura	Geografia	
606	Licenciatura	Geografia - licenciatura plena	34,15%
642	Licenciatura	História	28,13%
633	Licenciatura	Letras - Língua e Literaturas de Língua Inglesa	17,86%
609	Licenciatura	Letras - Língua Portuguesa	40,00%
635	Licenciatura	Matemática - noturno	10,00%
634	Licenciatura	Matemática - vespertino	16,00%
649	Bacharelado	Medicina	
612	Licenciatura	Pedagogia	50,00%
655	Licenciatura	Pedagogia	
627	Bacharelado	Psicologia	76,92%
640	Bacharelado	Sistemas de Informação*	19,44%
637	Bacharelado	Zootecnia*	44,83%
654	Bacharelado	Zootecnia*	
		Total	

* Cursos com duas entradas anuais

** Curso paralisou as entradas em 2018 mudança de currículo

2.4.2.6. Bolsas

Quadro 14 - Modalidade e Número de Bolsas de Monitoria Digital

Curso	Tipo de Bolsa	Quantidade
Biblioteconomia	Monitoria Digital	4
Ciências Biológicas – Bacharelado	Monitoria Digital	5
Ciências Biológicas – Licenciatura	Monitoria Digital	2
Ciências Econômicas	Monitoria Digital	1
Enfermagem	Monitoria Digital	3
Engenharia Agrícola	Monitoria Digital	4
Engenharia Mecânica	Monitoria Digital	8
História	Monitoria Digital	1
Letras Inglês	Monitoria Digital	1
Matemática	Monitoria Digital	2
Pedagogia	Monitoria Digital	1
Psicologia	Monitoria Digital	2
Sistema Informação	Monitoria Digital	2
Zootecnia	Monitoria Digital	2

2.4.3. Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC)

2.4.3.1. Principais Ações

- Criação o domínio institucional “ufr.edu.br”;
- Criação do site da UFR e mais de 35 sites para as áreas administrativas e acadêmicas;
- Criação os e-mails institucionais “@ufr.edu.br” para todos os servidores e alunos. Foram mais de 3mil e-mails até então, apoiando o ensino e trabalho remoto;
- Realização de parceria com a Google e Microsoft para atendimento das demandas de ensino remoto da UFR (Office 365, Google Meet, Google Drive, Google Sala de Aula e outros);
- Criação do Centro de Processamento de Dados, investimento em servidores, *storage* e geradores para entregar uma estrutura suficiente para processamento de futuros sistemas da UFR;
- Aquisição de telefones e computadores para as novas áreas administrativas;
- Criação de sala multimídia para gravação de videoaula;

- Implantação da Biblioteca Digital, uma plataforma digital de livros que possui vasto acervo de títulos técnicos e científicos que atendem os requisitos do MEC para a composição da bibliografia de mais de 400 cursos de graduação presenciais e a distância em todo Brasil;
- Implantação do CAFe RNP na UFR, permitindo que pesquisadores fora da instituição tenham acesso às bases de dados científicas da CAPES;
- Negociação com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) para fornecimento do sistema SUAP;
- Modernização do sistema telefônico, garantindo qualidade e eficiência nos atendimentos utilizando a tecnologia IP.

2.4.3.2. Compras Individuais Realizadas Pela PROTIC

Quadro 15 - Processos de Compra (PROTIC)

PROCESSO	EMPENHO	VALOR
23108.037277/2020-47	800612/2020	R\$299.980,00
23108.060448/2020-31	800025/2020	R\$690.400,00
23108.088779/2020-36	800072/2020	R\$4.600,00
23108.078295/2020-89	800059/2020	R\$15.880,00
23108.090259/2020-93	800084/2020	R\$15.658,58
23108.095451/2020-76	800094/2020	R\$2.548,00
23108.047187/2020-64	800061/2020	R\$289.591,00
	800063/2020	R\$3.533,00
	800064/2020	R\$151.919,00
	800065/2020	R\$78.132,00
	800066/2020	R\$4.596,00
	800062/2020	R\$35.790,84
23108.098392/2020-98	801518/2020	R\$138.878,60
TOTAL DE COMPRAS EM 2020		R\$ 1.731.507,02

2.4.4. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Formada por toda a sociedade, a universidade conta com parcerias institucionais que tem consolidado projetos de alta relevância social e levado soluções de tecnologias capazes de alterar os rumos de seu desenvolvimento. Com um corpo de servidores de excelente formação, temos ao todo 213 professores doutores, 73 professores mestres e 23 especialistas, no corpo técnico temos ainda 3 doutores, 21 mestres e 54 especialistas. Essa equipe, de alta capacidade de interação e colaboração pro ativa, elevam sua

intelectualidade para a ação de proposições práticas de efetiva construção de novas realidades sociais.

O amplo grau de formação de seus servidores permite concluir que a universidade avança em passos largos em grande patamar de desenvolvimento, isso possível, graças ao nível de comprometimento de seus colaboradores dedicados com a relevante contribuição do desenvolvimento regional pela a instituição

Para especificar o detalhamento das despesas realizadas pela UFR, em 2020 não houve execução de despesas de pessoal, uma vez que o quadro de servidores ainda estava alocado na unidade de origem, a UFMT, e, portanto, somente quando a UFR for unidade pagadora no SIAPE é que os servidores atuais e os novos poderão ser remanejados para se executar recursos de pessoal previstos na unidade.

Para assegurar a conformidade com a Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à área de pessoal, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFR, sob a tutoria da UFMT, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, verifica-se diariamente as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC. A legislação aplicável à área de gestão de pessoas é acompanhada pelos links: <<https://legis.sigepe.planejamento.gov.br/legis/pesquisa>>, <sgp.canal@planejamento.gov.br> e <sistema.push@saj.planalto.gov.br>, cujos atos normativos são registrados e arquivados para consulta, subsidiando a análise dos processos da área de pessoal.

Aliado a isso, a Secretaria de Gestão de Pessoas tem atendido, por meio de informações extraídas do SIAPE, as auditorias preventivas na folha de pagamento realizadas periodicamente pela equipe de auditoria do Ministério da Economia, corrigindo eventuais inconsistências.

Por fim, são acompanhadas as diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU), através do sistema e-Pessoal, criado em março de 2018, cuidando para que seja dado o devido atendimento às questões que são direcionadas à UFR.

Quadro 16 – Nível Acadêmico e Enquadramento Funcional Docente

Nível Funcional	Graduado(a)	Especialista	Mestre(a)	Doutor(a)	Pós-doutorado
Titular				3	
Associado D-4				12	4
Associado D-3				11	
Associado D-2				20	2
Associado D-1			1	22	
Adjunto C-4			6	32	
Adjunto C-3			10	23	
Adjunto C-2		1	9	30	
Adjunto C-1		2	1	25	
Assistente B-2	1	1	12	2	
Assistente B-1		3	10	4	
Auxiliar 2 (Graduado ou Especialista)		1	3	2	2
Auxiliar 1 (Graduado ou Especialista)	3	14	6	15	
Total Geral	4	22	58	201	8
	1,37%	7,51%	19,80%	68,60%	2,73%
Índice Qualificação Corpo docente	4,32				

Cálculo Professor Equivalente

Quadro 17 - Professor Equivalente

Carga Horária	20h	40h	DE
Professores em exercício efetivo	20	5	267
Substitutos e Visitantes	9	44	0
Professores afastados para capacitação, mandato eletivo ou cedidos	0	0	0

Cálculo Funcionário Equivalente

Quadro 18 - Funcionário equivalente

Carga Horária	20h	30h	40h
Professores que atuam no ensino médio ou fundamental			0
Servidores TAE vinculados à UFR	2	3	77
Contratados terceirizados			105
Funcionário afastados, capacitação mandado eletivos ou cedidos	0	0	0

2.4.5. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROECE)

Criada em maio do ano de 2020, a Pró-reitoria de Extensão, Cultura, Esportes e Assuntos Estudantis (PROECE) esta alicerçada por três pilares: Coordenadoria de Extensão (CODEX); Coordenadoria de Arte e Cultura (COACEL) e Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE). Tal constituição, busca contribuir com produção de saberes,

humanização e integração social da comunidade acadêmica e sociedade em geral, frente aos desafios diários apresentados pelo nascimento de uma nova instituição de ensino superior e amplificados pelo contexto de pandemia vivenciado, no Brasil, desde março deste mesmo ano.

As ações da CODEX são pautadas nas orientações das discussões do Fórum Nacional de Pró-Reitores da Extensão e também do Fórum de Pró-Reitores da Extensão da Região Centro-Oeste. Entende e promove a Extensão Universitária como um processo multidisciplinar de natureza educativa, científica, política e inovadora, com vistas à produção de conhecimento, formação cidadã de estudantes, interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a comunidade civil, articulação com o ensino e a pesquisa, promoção de iniciativas que expressem o compromisso da universidade com a sociedade, não só na construção de conhecimento, mas também no enfrentamento de questões sociais e no desenvolvimento econômico, social e cultural.

As atribuições COACEL apoiaram-se nas seguintes ações: Formulação, implementação, gestão e acompanhamento de políticas institucionais no âmbito da arte, cultura, esporte e lazer, através da preservação, ressignificação e valorização destas ações no meio acadêmico, integrando os diversos agentes educacionais e políticos, proporcionando o incentivo à valorização do protagonismo social.

2.4.5.1. Cursos de Extensão: Quantidade de Cursos por Áreas de Conhecimento

Quadro 19 - Cursos de Extensão

Ciências Agrárias	Ciências Humanas	Ciências da saúde
01	01	02

2.4.5.2. Ações Culturais

Quadro 20 - Ações Culturais

TIPOS DE AÇÕES	QTD	BOLSAS CULTURA
I ciclo de estudos virtuais sobre gênero e diversidade sexual da UFR	01	05

TIPOS DE AÇÕES	QTD	BOLSAS CULTURA
Tema 1: Close e Luta: os desafios da (R)existência LGBTQIA+ em tempos de ódios	01	05
Live: A vivência das juventudes em período de pandemia e distanciamento social	01	05
Live: Explicativa e conjunta sobre os Auxílios Inclusão Digital	01	05
Live: Musical com Leticia Evelin acadêmica da UFR e participantes do I Show de Talentos UFMT/UFR	01	05
Live: Queimadas: Fator de devastação de territórios, povos e cultura Indígena	01	05
Live: Teoria e prática do Yoga	01	05

2.4.5.3. Outros Itens Relativos à Cultura e Extensão: Quantidade e Tipos de Serviços Prestados, Programas, Projetos e Publicações

Quadro 21 - Programas e Projetos Por Área do Conhecimento

PROJETOS EXTENSÃO / 2020	PROJETOS DE EXTENSÃO/ COVID-19	PROJETOS DE EXTENSÃO- OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO	PROJETOS DE EXTENSÃO – TOTAL DE AÇÕES
QUANTIDADE PROJETOS	10	19	29
NÚMERO DE PARTICIPANTES NAS EQUIPES REALIZADORAS	107	119	226
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS	13.243	8.182	21.425

2.4.5.4. Assistência Estudantil - Benefícios Diretos

Quadro 22 - Assistência Estudantil - Benefícios Diretos

AUXÍLIO/BOLSA	ESTUDANTES ATENDIDOS (Nº)	VALOR INDIVIDUAL (R\$)
PERMANÊNCIA	175	400,00
MORADIA	104	400,00
ALIMENTAÇÃO	202	ISENÇÃO TOTAL RU
ADICIONAL DE ALIMENTAÇÃO	98	40,00
COMPLEMENTAR DE ALIMENTAÇÃO	55	665,00

* Restaurante funcionou até março do ano de 2020.

** Complementar de alimentação: devido ao fechamento do RU, enquanto durar a pandemia por COVID-19.

2.4.5.5. Assistência Estudantil - Benefícios Indiretos

Quadro 23 - Assistência Estudantil - Benefícios Indiretos

AUXÍLIO/BOLSA	ESTUDANTES ATENDIDOS (Nº)	VALOR (R\$)
CASA DO ESTUDANTE	22	ATENDIMENTO INTEGRAL (MORADIA, ALIMENTAÇÃO, INTERNET, APOIO SOCIAL E PSICOLÓGICO)
EDUCAÇÃO REMOTA	15	50,00
INCLUSÃO DIGITAL (ACESSO À INTERNET)	97	70,00
INCLUSÃO DIGITAL (COMPRA DE COMPUTADOR OU NOTEBOOK)	151	1.400,00

2.4.6. Secretaria de Relações Internacionais (SECRI)

2.4.6.1 Internacionalização

Abordagem das principais ações e projetos relativos ao processo de internacionalização da UFR, destacando políticas que propiciem uma maior inserção da instituição no contexto mundial:

- Criação e aprovação pelo CONSUNI do Plano Institucional de Internacionalização da UFR, o qual apresenta ações de internacionalização a serem desenvolvidas no período de 2021 a 2025 que impulsionem a qualidade nos seguintes eixos: Gestão administrativa, Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão;
- Criação e aprovação da Resolução CONSUNI N 23/2020 que trata da Política Linguística da UFR, documento institucional que orienta quanto às práticas da UFR no desenvolvimento da fluência em idioma estrangeiro por parte da comunidade acadêmica;
- Criação e aprovação da Resolução CONSUNI N 24/2020 que trata da Política de Internacionalização da UFR, documento institucional que regulamenta o desenvolvimento de atividades de internacionalização no âmbito da UFR;

- Solicitação de adesão à FAUBAI, Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e participação em eventos online como Instituição convidada;
- Participação em editais da UFMT de Mobilidades Internacional, que devido à pandemia de Covid-19 foi na maior parte realizado de forma virtual;
- Promoção da internacionalização em casa por meio de parcerias com plataformas de oferta de cursos certificados de excelência internacional (Coursera e edX). Esta ação possibilitou o acesso de alunos e servidores da UFR, de forma gratuita, a milhares de cursos oferecidos por diversas instituições internacionais;
- Parceria com a embaixada americana para a oferta de bolsas de estudos no curso: English as a Medium of Instruction (EMI) que será ofertado pela Ohio University. Este curso tem o intuito capacitar docentes para converter suas disciplinas do idioma Português para o Inglês;
- Participação em treinamentos “Quartas Virtuais FAUBAI”, Como administrar um escritório de Relações Internacionais;
- Participação no XXIV Encontro da Regional Nordeste da FAUBAI, Internacionalização em IES Nordestinas, desafios e parcerias;
- Participação no Reunião de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Recôncavo da Bahia;
- Participação no VI RECONCITEC; A construção dos acordos internacionais nas Universidade;
- Participação no VI RECONCITEC, Internationalization and Outreach;
- Participação no IREG 2020 - Beijing Conference - University rankings in the time of uncertainty;
- Participação no FIESA 2020 - A Feira Internacional de Educação Superior da Argentina (FIESA);
- Participação da Reunião do MEC e British Council sobre editais de Internacionalização das IES.

2.4.6.2 Mobilidade Internacional

Descrição dos editais de mobilidade acadêmica virtual, que foram estabelecidos com universidades e plataformas:

- Edital SECRI 008/2020 – Mobilidade Virtual Na Universidade De Lima – Peru;
- Edital Universidade De Algarve, Portugal – Instituto Superior De Engenharia (Convênio ULP);
- Edital SECRI 001/2021 de Mobilidade Internacional Virtual: Universidade de Talca (UTALCA), do Chile;
- Edital SECRI 002/2021 de Mobilidade Acadêmica Internacional Virtual: Universidades de Simón Bolívar (USIMON); Colômbia, Pedagógica Nacional (UPN); Colômbia e Tecnológica de Panamá (UTP).

2.4.6.3 Parceria Internacional

Descrição das atividades, projetos e ações feitos em conjunto com outros países:

- Atividades desenvolvidas com a embaixada americana e seus escritórios de relações institucionais RELO (Regional English Language Office) e o Education USA (Estados Unidos);
- Atividades conjunta de treinamento e preparação para editais com a British Council (Inglaterra);
- Tratativas de parceria com University of Southern Queensland (USQ), (Australia);
- Parceria com o Celig, Departamento de Letras/UFR;
- Parcerias com as plataformas de cursos online Coursera e edX.

2.4.6.4 Principais Ações e Serviços Realizados

- Planejamento de atividades da SECRI;
- Criação e desenvolvimento da Comissão de Relações Internacionais (CRI);
- Criação e aprovação de resoluções que tratam de internacionalização;
- Criação e aprovação do Plano Institucional de Internacionalização (PII);
- Levantamento de orçamentos para as ações do PII;
- Atualização e manutenção do site da SECRI;
- Elaboração de *newsletters*;
- Relacionamento com Embaixadas e outras instituições Internacionais;
- Apoio a servidores e discentes em projetos de mobilidade;

- Apoio a servidores na elaboração de convênio internacional;
- Acompanhamento e apoio aos discentes internacionais na UFR;
- Acompanhamento e apoio aos discentes da UFR no exterior;
- Oferta de Cursos online na plataforma Coursera e edX;
- Parceria com a embaixada americana para capacitação de servidores OPEN, Ohio University.

2.4.7. Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)

2.4.7.1. Reforma do Bloco A, Bloco C, NEATI, RU e CEU

Foi realizada a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva sem dedicação exclusiva de mão de obra para a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), bem como fornecimento de insumos para compor esses serviços, justifica-se dada à necessidade de assegurar a integridade do patrimônio público e manter o funcionamento das atividades finalísticas da instituição.

A contratação se justificou pela indisponibilidade ou insuficiência de mão de obra especializada no quadro de servidores da UFR para a execução serviços em diversas modalidades que abarcam a manutenção predial, bem como a falta de insumos e ferramentas para a execução desses serviços.

Quadro 24 - Obras de Reforma Predial

UFR	RONDONOPOLIS			
ITEM	CAMPUS	LOCAL	VALOR SEM BDI	VALOR COM DESC E BDI
1	CAMPUS 1	BLOCO A	R\$ 279.575,31	R\$ 249.866,22
2	CAMPUS 1	NEATI	R\$ 133.394,80	R\$ 119.219,59
3	CAMPUS 1	BLOCO C	R\$ 267.579,03	R\$ 239.144,72
4	CAMPUS 1	BIBLIOTECA	R\$ 202.556,72	R\$ 181.032,01
5	CAMPUS 1	CEU	R\$ 6.431,80	R\$ 5.748,32
6	CAMPUS 1	RU	R\$ 421.703,15	R\$ 376.890,83
7	CAMPUS 1	BLOCO E	R\$ 51.434,53	R\$ 45.968,83
8	CAMPUS 1	BLOCO D	R\$ 103.141,96	R\$ 92.181,57
VALOR TOTAL			R\$ 1.465.817,29	R\$ 1.310.052,09

2.4.7.2. Projeto de Eficiência Energética Com a Energisa

A eficiência energética é uma área que busca utilizar a energia elétrica de forma racional e da melhor forma possível sem, contudo, perder conforto, qualidade de vida ou qualidade dos serviços prestados.

Com esse intuito, a Energisa tem lançado editais para promover e fomentar a eficiência energética. No ano de 2019, a UFR participou do edital e foi contemplada em dois itens: (i) substituição de todas as lâmpadas - luminárias dos ambientes externos como ruas, avenidas, pátios, estacionamentos, vielas entre outros; (ii) instalação de um sistema de geração solar fotovoltaico com potência de 62 kwp.

No ano de 2020, a UFR participou novamente do edital e foi contemplada em mais dois itens: (i) substituição de todas as lâmpadas e luminárias (que não possuam a tecnologia de geração de luz por LED) dos ambientes internos como salas de aulas, laboratórios, corredores, locais administrativos, entre outros; (ii) instalação de mais um sistema de geração solar fotovoltaico, com potência de 70 kwp, ambos os sistemas têm previsão de instalação no telhado do bloco “E”.

Vale ressaltar que a ideia não é perder o conforto e a qualidade de vida por conta disso, prioriza-se, na verdade, o bem-estar das pessoas que utilizam o ambiente. Assim, buscou-se entender qual a maneira mais eficiente de fornecer tal conforto para o local.

2.4.7.3. Finalização do Bloco de Laboratórios de Saúde

Foi estabelecido um projeto entre a UFMT e a Fundação Uniselva intitulado: “Conclusão da Obra de Laboratório do Curso de Medicina da UFR”, que ficou dividido em duas partes, sendo a primeira, a elaboração dos projetos executivos e, a segunda, a realização da obra.

Quadro 25 - Previsão de Receitas

PREVISÃO DAS RECEITAS		
Numero	Especificação	Valor
71120003	Emenda Parlamentar da Bancada Federal dos Deputados de MT	R\$ 3.061.612,00
Total		R\$ 3.061.612,00

Os laboratórios do curso de Medicina foram idealizados como um edifício de aproximadamente 81,85m de comprimento por 31,25m de largura, com uma área construída total de 4.125,59 m², distribuída entre o pavimento térreo (2.129,35 m²) e o pavimento superior (1.996,24 m²).

O curso de Medicina da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), cuja criação foi autorizada pelo Ministério de Educação (MEC) por meio da Portaria SESu nº 109 de 05/06/2012, busca firmar-se como modelo na formação médica, além de atender à necessidade cada dia mais urgente de médicos da região Sul de Mato Grosso, onde o município de Rondonópolis se apresenta como polo regional de saúde, sendo referência para atenção de média e alta complexidade para 19 municípios.

O curso foi proposto a partir do projeto de Expansão de Vagas do Ensino Médico nas Instituições Federais de Ensino Superior, e adota como princípio norteador a educação médica baseada na comunidade. A estrutura curricular do curso abrange os seguintes eixos de desenvolvimento: o Eixo Clínico, baseado na relação médico-paciente; o Eixo Institucional, representado pela relação entre a academia-serviços de saúde; o Eixo Social, ancorado nas relações sociais com as políticas públicas de saúde; e o Eixo Pessoal, que aborda a prática profissional e os princípios e valores pessoais.

A proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da UFR visa formar profissionais capacitados para o atendimento das necessidades básicas de saúde da comunidade, adotando estratégias multidisciplinares para a promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Assim, o curso atende às necessidades das mais recentes Diretrizes Curriculares, primando pela busca da integração de saberes em seus diferentes módulos, que são caracterizados pela união de conteúdos relacionados e disponibilizados de forma conjunta, o que facilita o aprendizado, o entendimento e o acesso à informação, pelo aluno. Com isso, reitera-se que o curso reúne características modernas de formação técnica, mas sem perder o vínculo com a essência humanista e social, termos vinculados à profissão e ao ato de ser médico.

Como diferencial, o curso apresenta um corpo docente e técnico-administrativo altamente qualificado e reconhecido, composto por profissionais especialistas, mestres e doutores, cujas ações em ensino, pesquisa e extensão são pautadas pela dedicação a formação técnica e humanizada do futuro médico.

Contudo, por outro lado, a estrutura física do curso não é condizente com a grandeza e significado do mesmo para a população rondonopolitana e para a comunidade acadêmica da UFR. Apesar de ter sido criado em 2012, até o presente momento, não existe na universidade laboratórios apropriados destinados ao curso. Assim, as atividades teóricas e práticas têm sido desenvolvidas nas dependências destinadas a outros cursos, o que dificulta a logística e se contrapõe ao pleno desenvolvimento e aplicação do Projeto Pedagógico do Curso.

A retomada da construção dos laboratórios do curso de Medicina da UFR proporcionará o ambiente ideal para a formação prática do aluno e execução das atividades de pesquisa relacionadas ao curso, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso. Ademais, trata-se da continuação de uma obra já iniciada e, por isso, quanto antes houver a retomada de sua construção, menos desperdício haverá em relação ao que já foi investido.

A conclusão dos laboratórios de Medicina visa contribuir para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão, da formação de recursos humanos e do desenvolvimento regional sustentável por meio de laboratórios de pesquisa e inovação tecnológica, aplicados às ciências da saúde. Essa infraestrutura irá fomentar e consolidar o ensino da graduação, bem como os grupos de pesquisas do curso de Medicina da UFR.

As linhas de trabalho envolvendo estudo da anatomia do ser humano, Simulação Clínica, Exame estruturado de habilidades clínicas, histologia, fisiologia e patologia, Imagenologia, Laparoscopia também serão utilizados para aulas práticas e poderão desenvolver novos conhecimentos e inovações tecnológicas para o desenvolvimento do curso, melhorando significativamente o processo de ensino.

A contemplação da infraestrutura solicitada beneficiará mais de 300 discentes e mais de 100 docentes da área das Ciências da Saúde da UFR, uma vez que, com essa estrutura adequada, será possível dar suporte às atividades didático-práticas nas áreas citadas.

2.4.7.4. Construção do Bloco de Laboratórios

A Universidade Federal de Rondonópolis tem como missão ser uma universidade de excelência em ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do conhecimento,

referenciado por padrões internacionais, que contribua para a formação de profissionais e pesquisadores competentes e éticos que possam promover o desenvolvimento sustentável nos biomas cerrado e pantanal e as relações socioculturais e ambientais neles existentes.

Para atender aos anseios da sociedade regional, visando ao desenvolvimento sustentável, a UFR deverá garantir a formação de indivíduos, na perspectiva humana, com possibilidade de produção, preservação e divulgação do conhecimento e de desenvolvimento de atitudes e habilidades que garantam um desempenho profissional competente, crítico e ético, tendo como princípio norteador a geração de novas tecnologias.

Este projeto visou o atendimento às demandas locais e regionais de pesquisa decorrentes do crescimento econômico e tecnológico da região sudeste de Mato Grosso e da urgência na política de preservação cultural e ambiental, considerando a privilegiada posição geográfica de Rondonópolis, como ponto de Integração do Centro-Oeste, entre o Cerrado e o Pantanal, no entroncamento entre o norte e o sul do país. O prédio contemplará 10 laboratórios de pesquisa nas diversas áreas do saber: Engenharias, Ciências agrárias, Ciências exatas e naturais, ciências humanas e sociais, ciências aplicadas, ciências ambientais.

A partir de experiências, das pesquisas, pode-se inferir que a proposta de implantação de laboratórios justifica-se por ser nessas unidades que ocorrerão a realização de investigações, a criatividade, o trabalho conjunto das equipes e dos estudantes e docentes, considerando a realidade dos alunos, seus interesses e acima de tudo lembrando que se busca uma compreensão dos conceitos das diversas áreas através de sua vivência na prática, pois aprender não é simplesmente compreender os conceitos já feitos, mas ser capaz de fazer investigação de natureza científica.

Quadro 26 - Previsão de receitas

PREVISÃO DAS RECEITAS		
Numero	Especificação	Valor
71120003	Emenda Parlamentar da Bancada Federal dos Deputados de MT	R\$ 3.380.617,95
Total		R\$ 3.380.617,95

3. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A gestão orçamentária da Universidade em 2020 foi um enorme desafio diante do inesperado enfrentamento da pandemia da Covid-19. O ano prometia ser um período de implantação e de consolidação da instituição. Em seu primeiro ano de orçamento sob sua gestão muitas deveriam ser as ações para a estruturação.

Entretanto, a deflagração da crise gerada pela pandemia resultou na publicação da Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, estabeleceu o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), essa legislação, além de permitir as condições necessárias ao socorro federal aos estados e municípios, extrapolando a regra de ouro definida na Lei de Responsabilidade Fiscal, também criou uma barreira para a implantação efetiva da Universidade Federal de Rondonópolis, aspecto comum para todas as novíssimas universidades criadas em 2018: Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Universidade Federal de Jataí (UFJ), Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), Universidade Federal do Delta do Paranaíba (UFDPAr), Universidade Federal de Catalão (UFCAT) e Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

Essa legislação aprovada no primeiro semestre de 2020, entre outras medidas, suspendeu a realização do concurso para o suprimento das vagas administrativas, impedindo que ele fosse realizado até dezembro de 2021. Essa ação emergencial exigiu que a UFR seguisse dependente da sua tutora, a UFMT, que por sua vez não encontrou condições operacionais para instaurar tempestivamente as ações relacionadas aos processos licitatórios das obras estruturantes dos cursos e das unidades administrativas.

Essas ações emperradas pelas limitações operacionais da tutoria forçaram a tardia realização financeira dos empenhos e ainda dificultou que ações relacionadas à construção de unidades administrativas tivessem suas obras projetadas e iniciadas.

Além do enfrentamento dessas barreiras, foram implementadas também ações no sentido de atender a comunidade estudantil. Particularmente, na luta intensa para suprir o gap do acesso à internet, no fomento à aquisição de equipamentos, na utilização de pacotes de acesso e até mesmo bolsas de assistência para aqueles que dependiam do Restaurante Universitário (RU) para se alimentar e que se viram impedidos de frequentar as instalações presencialmente.

Dessa maneira, o exercício 2020 foi realizado, com limitações de pessoal, de ensino, de métodos e de instrumentos, com surpreendentes economias e exigências de criatividade das Pró-Reitorias para otimizar os poucos recursos disponibilizados, cujos números apresentaremos em seguida.

3.1. Projeto de Lei Orçamentária - PLOA 2020

O exercício de 2020 foi o primeiro ano em que os recursos orçamentários estiveram parcialmente sob a responsabilidade da UFR. Inicialmente, a Proposta de Lei Orçamentária foi muito restrita, os recursos disponibilizados foram designados pela primeira vez, desdobrados em dois dos seis volumes componentes.

O Volume 4 demonstrou uma redução de 3,28% entre a proposta e a versão aprovada.

Quadro 27 - Volume 4 - LOA 2020 (UFR)

Detalhamento das Ações - Volume 4

Valores em R\$1,00.
Recursos de todas as fontes.

Outros Encargos

Órgão: 93000 PROGRAMAÇÕES CONDICIONADAS À APROVAÇÃO LEGISLATIVA PREVISTA NO INCISO III DO ART. 167 DA CONSTITUIÇÃO

Unidade: 93355 RECURSOS SOB SUPERVISÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS

Quadro Síntese

Código/Especificação	Empenhado 2018	PLO 2019	LOA 2019	PLO 2020	LOA 2020			
Total	0	0	0	5.976.132	5.780.256			
Programa								
0032 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	0	0	0	287.757	282.911			
5013 EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	0	0	0	5.688.375	5.497.345			
Funcao								
12 EDUCAÇÃO	0	0	0	5.976.132	5.780.256			
Subfuncao								
301 ATENÇÃO BÁSICA	0	0	0	104.069	102.316			
331 PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	0	0	0	183.688	180.595			
364 ENSINO SUPERIOR	0	0	0	5.688.375	5.497.345			
GND								
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0	0	0	5.976.132	5.780.256			
Fonte	1 - PES	2 - JUR	3 - ODC	4 - INV	5 - IFI	6 - AMT	9 - RES	Total
944			5.780.256					5.780.256
Total	0	0	5.780.256	0	0	0	0	5.780.256

Já o Volume 5 apresentou uma ótima reversão, resultante da interação entre a bancada estadual no parlamento federal e a UFR. Desse modo, apesar de alguns itens terem sofrido a mesma redução observada no quadro anterior, o item “Investimento” que inicialmente estava proposto em R\$ 1.500.000 elevou-se em R\$ 9.208.433, totalizando R\$ 10.708.433, com compromisso de compartilhamento de R\$ 1.772.858 com a UFMT, Campus Sinop.

Quadro 28 - Volume 5 - LOA 2020 (UFR)

Detalhamento das Ações - Volume 5

Valores em R\$1,00.
Recursos de todas as fontes.

(MEC) - Poder Executivo

Órgão: 26000 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Unidade: 26454 UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS

Quadro Síntese

Código/Especificação	Empenhado 2018	PLO 2019	LOA 2019	PLO 2020	LOA 2020			
Total	0	36.578.388	36.578.388	27.403.500	35.343.223			
Programa								
0032 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	0	0	0	17.649.781	16.647.505			
0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	0	13.000	13.000	0	0			
2080 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS	0	15.534.474	15.534.474	0	0			
2109 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	0	21.030.914	21.030.914	0	0			
5013 EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	0	0	0	9.753.719	18.695.718			
Funcao								
09 PREVIDÊNCIA SOCIAL	0	13.000	13.000	13.000	13.000			
12 EDUCAÇÃO	0	36.565.388	36.565.388	27.390.500	35.330.223			
Subfuncao								
122 ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	16.598.533	16.598.533	17.051.545	16.059.108			
272 PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	0	13.000	13.000	13.000	13.000			
301 ATENÇÃO BÁSICA	0	315.360	315.360	211.291	207.733			
331 PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	0	556.633	556.633	372.945	366.664			
364 ENSINO SUPERIOR	0	15.534.474	15.534.474	9.753.719	18.695.718			
846 OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	0	3.560.388	3.560.388	1.000	1.000			
GND								
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0	20.171.921	20.171.921	17.065.545	16.073.108			
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0	14.906.467	14.906.467	8.837.955	8.561.682			
4 INVESTIMENTOS	0	1.500.000	1.500.000	1.500.000	10.708.433			
Fonte	1 - PES	2 - JUR	3 - ODC	4 - INV	5 - IFI	6 - AMT	9 - RES	Total
100	16.060.108		8.353.949	344.140				24.758.197
108				1.500.000				1.500.000
151			207.733					207.733
156	13.000							13.000
188				8.864.293				8.864.293
Total	16.073.108	0	8.561.682	10.708.433	0	0	0	35.343.223

Dessa maneira, a universidade demonstrou forte capacidade de sinergia com o seu ambiente, a ótima interação com os representantes legislativos federais permitiu que importantes necessidades da comunidade local fossem atendidas pelo suprimento

adicional concedido pelas emendas parlamentares, que foi direcionado para o equipamento dos cursos de saúde.

Considerando os dois volumes, a UFR pôde contar com os seguintes recursos aprovados para 2020:

Quadro 29 - LOA UFR 2020 - Valores totais

Ações Orçamentárias	Volume IV	Volume V	Total
2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	102.316	207.733	310.049
20TP Ativos Civis da União	-	16.059.108	16.059.108
212B Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	180.595	366.664	547.259
0181 Aposentadorias e Pensões Civis da União	-	13.000	13.000
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	-	1.000	1.000
SUB-TOTAL	282.911	16.647.505	16.930.416
20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	4.952.652	7.195.861	12.148.513
4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior	544.693	791.424	1.336.117
8282 Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	-	10.708.433	10.708.433
SUB-TOTAL	5.497.345	18.695.718	24.193.063
TOTAL	5.780.256	35.343.223	41.123.479

3.2. Realização do Orçamento por Programas

Como elencado no preâmbulo deste tópico, o ano de 2020 foi marcado pelo início do processo de enfrentamento da pandemia da Covid-19. Do ponto de vista orçamentário, a estabilidade se foi por inteiro e as lógicas anteriores da Lei Orçamentária Anual (LOA) se perderam diante de algo totalmente imponderável. Recursos de custeio começaram a se acumular devido à ociosidade das instalações sem uso, baixo consumo de energia elétrica, água e saneamento, diárias e passagens.

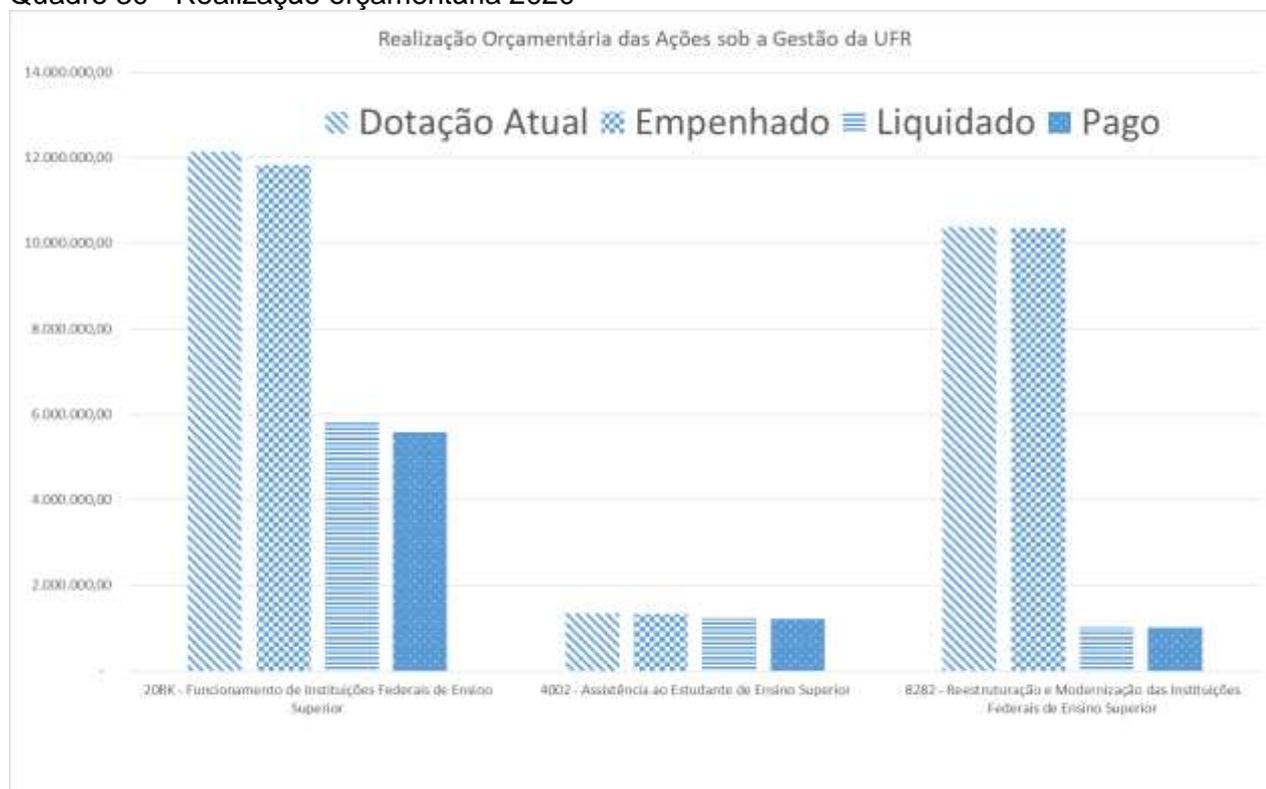
Por outro lado, novas demandas foram inseridas quando a forma de ensino remoto foi implementada como forma de continuidade nos semestres 2020/3 (extraordinário) e 2020/1 (ordinário).

Muitos foram os programas de apoio à comunidade estudantil para que aqueles em fragilidade pudessem acompanhar as aulas e tivessem subsídios para reduzir as barreiras no acesso a essa forma de ensino.

Outro complicador foi a suspensão de contratações derivado do orçamento de guerra necessário para o enfrentamento da pandemia e da quebra da regra de ouro. Impedida de realizar o concurso para a contratação dos funcionários necessários para o seu funcionamento, a UFR seguiu bastante dependente da UFMT, mantendo-se sob sua tutoria, dependendo quase que totalmente com serviços operacionais da tutora.

A instituição tutora, por sua vez, lutando contra as próprias dificuldades de pessoal, acumulou demandas e os processos de licitação se viram muito atrasados, levando a UFR à busca por iniciativas próprias para não desperdiçar a disponibilização dos recursos. Tal aspecto pode ser percebido na discrepância entre as fases orçamentárias do empenho e da liquidação.

Quadro 30 - Realização orçamentária 2020



Dessa maneira, o ano foi marcado por intensos ajustes e busca por alternativas diante de algo que não era desejado, os remanejamentos internos foram necessários e implementados, bem como respaldados pelo importante e essencial apoio da bancada estadual junto ao congresso, que demonstrou grande engajamento com a implantação da UFR direcionando recursos e auxiliando no encontro de alternativas.

A execução orçamentária, dentro da esfera limitada da UFR, ainda sob tutoria, encontra-se a seguir apresentada, já com os efeitos das emendas parlamentares.

Quadro 31 - Percentual de utilização de recursos orçamentários

Ação	Dotação	Empenhado	%
OBRIGATORIAS	31.281.410,00	27.411.133,81	87,6%
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	13.000,00	0	0,0%
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	4.637.000,00	4.617.771,17	99,6%
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	310.049,00	188.334,52	60,7%
20TP - Ativos Civis da União	25.419.452,00	21.787.048,20	85,7%
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	901.909,00	817.979,92	90,7%
DISCRICIONARIAS	23.848.923,00	23.520.098,86	98,6%
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	12.148.513,00	11.828.074,91	97,4%
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	1.336.117,00	1.333.118,31	99,8%
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	10.364.293,00	10.358.905,64	99,9%
TOTAL	55.130.333,00	50.931.232,67	92,4%

A excepcionalidade causada pelo momento possibilitou, também, ações normativas de execução orçamentária de forma a obter quase 100% de execução em todas as ações orçamentárias sob o controle da UFR, assim, o empenho da gestão e dos parceiros da implantação permitiram, senão um resultado excelente, pelo menos um otimizado diante das muitas barreiras que se apresentaram.

Finalmente, entendemos que esse primeiro ano de execução orçamentária segregada, mesmo que ainda tutorados pela instituição mãe, conseguimos aprender e

superar enormes limitações, o que nos faz confiantes de que nossa instituição se tornará referência em suas áreas de ação.

3.3. TCU Indicadores de Desempenho – Decisão 408/TCU/02 (Exercício 2020)

Quadro 32 - ID TCU - LA Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente

I.A - CUSTO CORRENTE COM HU / ALUNO EQUIVALENTE		
Custo Corrente com HU =	37.726.312,42	6.970,95
Aluno Equivalente da Graduação (AgE) =	5.041,93	
Aluno da Pós-Graduação Tempo Integral (ApgTI) =	370	
Aluno da Residência Médica Tempo Integral (ArTI) =	0	
Aluno Equivalente = (AgE + ApgTI + ArTI) =	5.411,93	

Quadro 33 - ID TCU - LB Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

I.B - CUSTO CORRENTE SEM HU / ALUNO EQUIVALENTE		
Custo Corrente sem HU =	37.726.312,42	6.970,95
Aluno Equivalente da Graduação (AgE) =	5.041,93	
Aluno da Pós-Graduação Tempo Integral (ApgTI) =	370	
Aluno da Residência Médica Tempo Integral (ArTI) =	0	
Aluno Equivalente = (AgE + ApgT + ArTI) =	5.411,93	

Quadro 34 - ID TCU - II - Aluno tempo integral - professor equivalente

II – ALUNO TEMPO INTEGRAL e PROFESSOR EQUIVALENTE		
Aluno da Graduação em Tempo Integral (AgTI) =	2.517,48	8,74
Aluno da Pós-Graduação Tempo Integral (ApgTI) =	370	
Aluno da Residência Médica Tempo Integral (ArTI) =	0	
Aluno Tempo Integral	2.887,48	
Nº Professor Equivalente =	330,5	

Quadro 35 - ID TCU - III - Aluno tempo integral - funcionário equivalente

III.A – ALUNO TEMPO INTEGRAL/FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE COM HU		
Aluno da Graduação em Tempo Integral (AgTI) =	2.517,48	15,59
Aluno da Pós-Graduação Tempo Integral (ApgTI) =	370	
Aluno da Residência Médica Tempo Integral (ArTI) =	0	
Aluno Tempo Integral	2.887,47500	
Nº Funcionário Equivalente com HU =	185	

Quadro 36 - ID TCU – IV.B - Funcionário equivalente sem HU / Professor equivalente

IV.B – FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE SEM HU/ PROFESSOR EQUIVALENTE		0,56
Nº Funcionário Equivalente sem HU =	185	
Nº Professor Equivalente =	330,50	

Quadro 37 - ID TCU - V - Grau de participação estudantil

V- GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL		0,70
Aluno da Graduação em Tempo Integral (AgTI) =	2.517,48	
Aluno da Graduação (Ag) =	3.606	

Quadro 38 - Grau de envolvimento discente com Pós-Graduação

VI - GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO		0,05
Aluno da Pós-Graduação (Apg) =	185	
Aluno da Graduação (Ag) =	3.606	
Apg + Ag	3791	
Aluno da Pós-Graduação (Apg) =	185	

Quadro 39 - ID TCU –VII - Conceito Capes - PG

VII – CONCEITO CAPES ▫ MEC PARA A PÓS-GRADUAÇÃO		3,00
Total do Conceito CAPES =	12	
Número de Programas de pós-graduação =	4	

Quadro 40 - ID TCU – VIII - Índice de qualificação docente

VIII – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO CORPO DOCENTE		4,01
5D+3M+2E+G =	1385	
D+M+E+G	345	

Quadro 41 - ID TCU – IX - Taxa de sucesso graduação

IX – TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO		44,14%
Número de Diplomados =	508	
Número total de alunos ingressantes =	1151	

4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E CONCLUSÕES

4.1. Ações Desenvolvidas com a Descentralização de Recursos

A reitoria buscou, além da captação de emendas parlamentares, alternativas junto ao Ministério da Educação-Secretaria de Ensino Superior, por meio de termos de descentralização para minimizar os custos na manutenção da UFR, garantir condições para o ensino remoto, as aulas práticas do curso de medicina e ajudar a população mato-grossense no combate ao COVID-19.

Segue abaixo os Termos de Execução Descentralizada (TED) obtidos pela UFR junto ao MEC/SESU, no ano de 2020.

4.1.1. Termo de Execução Descentralizada: Apoio à TIC

Foram liberados os recursos abaixo discriminados pelo MEC/SESU para a ampliação da capacidade em serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para suprimento às necessidades educacionais extraordinárias geradas pelas aulas remotas decorrentes da pandemia Covid-19.

Quadro 42 - Recurso financeiro adicional conquistado – TED Apoio TIC

Exercício	PTRES	Ação	PI	Fonte	Natureza de Despesa	CE	Valor Orçamentário (R\$)	Valor Descentralizado (R\$)
2020	176557	15R3	MSS45G35PRN	8144000000	33903700	3	337.941,28	337.941,28
2020	176557	15R3	MSS45G35PRN	8144000000	33903900	3	660.534,92	660.534,92
							998.476,20	998.476,20

O desenvolvimento de um ensino de qualidade em tempos de pandemia mostrou-se um desafio a ser enfrentado pela UFR. Com a suspensão das aulas presenciais em março de 2020, novas maneiras de realizar a transmissão de conhecimento tornou-se necessário, buscando superar as adversidades. Visando garantir a segurança dos discentes e de todos os servidores envolvidos no processo de ensino, foi criada uma comissão para avaliação e enfrentamento à Covid-19.

Essa comissão realizou o levantamento de diversas necessidades de implementação de ações para que a Universidade cumprisse não somente as

recomendações das autoridades sanitárias, bem como garantir ao discente acesso ao conteúdo e informação necessária para sua formação.

Entre os apontamentos realizados, observou-se na UFR a deficiência de *softwares* gerenciais de informação com a finalidade de entregar aos discentes o conteúdo necessário, garantindo um gerenciamento de maneira robusta por parte dos docentes. Dessa forma, o setor de Tecnologia de Informação vem trabalhando com os docentes para que a utilização das ferramentas existentes comercialmente possa facilitar o acesso e o gerenciamento dos discentes.

Considerando que a UFR é uma das supernovas universidades, a comissão interna de enfrentamento apontou a necessidade de pessoal para atendimento as demandas de suporte técnico no período de implementação das plataformas digitais, tanto para acompanhamento ao docente e principalmente ao discente.

Outro ponto importante a ressaltar nas ações da universidade em tempos de pandemia, propiciando a permanência do aluno em atividades de ensino e, ao mesmo tempo, possam garantir sua segurança, fez-se necessário a implementação de sistemas acadêmicos de empréstimo de livros e biblioteca digital, tornando o acesso às bibliografias das disciplinas dos cursos uma tarefa simples e segura.

Por meio desse Termo de Execução Descentralizada, a UFR conseguiu aprimorar as ações de ensino remoto, com a introdução de ferramentas de gerenciamento, acesso à bibliografia digital e laboratórios virtuais para os cursos nas diversas áreas do saber, de maneira que após a pandemia terminar possamos somar todo o aprendizado desta implementação em um ensino do futuro.

4.1.2. Termo de Execução Descentralizada: IFES Sem Hospitais

Este Termo de Execução Descentralizada (TED) tinha como objetivo o apoio aos cursos de graduação em medicina das Universidades Federais que não possuem hospitais universitários próprios, para fins de utilização nos cenários de práticas para o internato, com vistas a garantir a qualidade no processo de formação médica, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina (DCN). A ação visou permitir que fossem realizadas aquisições de materiais necessários, pactuações e convênios com hospitais municipais, estaduais filantrópicos e privados para permitir que

os estudantes tenham cenários de prática. Abaixo são discriminados os valores descentralizados.

Quadro 43 - Recurso financeiro adicional conquistado - IFES sem HU

Exercício	PTRES	Ação	PI	Fonte	Natureza de Despesa	CE	Valor Orçamentário (R\$)	Valor Descentralizado (R\$)
2020	176554	219V	MSS25G19HUN	8142261010	33903200	3	576.000,00	0
2020	176554	219V	MSS25G19HUN	8142261010	33903900	3	576.000,00	576.000,00
							1.152.000,00	576.000,00

O internato do curso de Medicina ocorre nos dois últimos anos de formação dos acadêmicos e é realizado através de atividades de ensino-serviço nos diversos níveis de atenção. Esses campos de prática correspondem aos serviços de saúde já instalados na nossa área de atuação, que também atendem outros cursos da área da saúde, sendo hospitais, ambulatórios, unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento, entre outros.

Sendo peça fundamental na formação do nosso egresso, a estrutura dos serviços médicos da região conta com poucos serviços com capacidade para campo de estágio e com falta de espaço físico para distribuição entre os diversos cursos da área de saúde. Esta limitação do porte da cidade e do número de profissionais disponíveis na região é um dos motivos da definição da nossa cidade para implementação da Lei dos Mais Médicos de 2013, permitindo a formação de profissionais e treinamento dos grupos regionais, impulsionados pela estrutura do ensino médico.

Essa limitação do espaço físico se tornou uma limitação ainda maior no período de pandemia de COVID-19, somado ao aumento da demanda por equipamentos e insumos médicos. Desta forma, os recursos da Secretaria de Educação Superior foram para suprir algumas dessas necessidades, reforçando o apoio institucional na formação do nosso futuro médico, permitindo assegurar a ampliação do campo de estágio que já estava em andamento e fortalecendo nossos convênios já em andamento.

4.1.3. Termo de Execução Descentralizada: Energia Fotovoltaica

Com este TED foi possível a contratação de empresa especializada em execução de projeto de instalação de Sistema de Microgeração de Energia Solar Fotovoltaica On Grid, compreendendo a elaboração do projeto, aprovação deste junto à concessionária

de energia, o fornecimento de todos os equipamentos e materiais, a instalação, a efetivação do acesso junto à concessionária de energia, o treinamento e suporte técnico, conforme descrito para atender a demanda da UFR.

Quadro 44 - Recurso financeiro adicional conquistado - Energia Fotovoltaica

Contrato	Item	Quantidade	Fonte		TOTAL	
004/2020	Projeto	1	R\$ 12.000,00	TED 9507		R\$ 12.000,00
	Execução	565	R\$ 3.261,89	TED 9507	R\$ 1.841.990,32	R\$ 1.842.967,85
				LOA UFR	R\$ 3.261,89	
001/2021	Execução	167	R\$ 3.261,89	PNAES		R\$ 544.735,63
002/2021	Execução	1079	R\$ 3.261,89	PNAES	R\$ 198.975,29	R\$ 3.519.579,31
				LOA UFR	R\$ 3.320.604,02	

A energia elétrica têm importância estratégica para as diversas organizações principalmente nas perspectivas econômicas e ambientais. Para a Administração Pública, essa importância adquire contornos críticos quando analisado o cenário econômico desfavorável no país, bem como o peso relativo deste insumo no orçamento institucional. Em 2017, por exemplo, 12% (doze por cento) do desembolso com o custeio da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), “universidade mãe” da UFR, foi destinado a quitação de débitos com a concessionária de energia. Além disso, entre os anos de 2016 e 2018, os recursos de custeio decresceram cerca de 25% (vinte e cinco por cento).

4.1.4. Termo de Execução Descentralizada: Ações de Enfretamento à Covid-19

A proposta visou a colaboração da UFR para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 com ações voltadas para a detecção molecular viral, produção de álcool e gel, produção de máscara protetora facial, apoio a campanha nacional de vacinação influenza, intermediado pela Fundação de Apoio da UFMT - Fundação Uniselva.

Quadro 45 - Recurso financeiro adicional conquistado - Enfretamento à Covid-19

Exercício	PTRES	Ação	PI	Fonte	Natureza de Despesa	CE	Valor Orçamentário (R\$)	Valor Descentralizado (R\$)
2020	186233	21C0	MSS45G01CVN	100915066	33903900	3	285.011,70	285.008,55
							285.011,70	285.008,55

Em 10 de março de 2020 a UFR criou o Comitê de Enfrentamento à Covid-19, seguindo as recomendações do MEC em seu Ofício-Circular nº 2/2020/CGLNES/GAB/SESU/MEC. Desde então, o comitê vem estudando inúmeras estratégias para auxiliar o município de Rondonópolis para o enfrentamento à Covid-19, ocorrendo a contribuição da UFR em 4 frentes:

- I. Realização de testes diagnósticos para a doença;
- II. Produção de álcool em gel 70% para distribuição nas unidades de saúde;
- III. Produzir Equipamentos de proteção individual;
- IV. Auxiliar os agentes de saúde na vacinação de indivíduos vulneráveis à gripe.

- **Objetivo I: realizar testes diagnósticos para a doença**

O objetivo inicial era a realização de 1000 testes diagnósticos de pacientes da rede pública no município de Rondonópolis. No início de abril de 2020, foi estabelecida uma parceria entre a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) e o Laboratório Central do estado de Mato Grosso (LACEN-MT) para a realização dos exames de detecção do SARS-CoV-2 no Laboratório de Citogenética do Núcleo de Pesquisas do Cerrado (NUPEC) da UFR.

No dia 18 de abril de 2020, foi iniciado efetivamente o recebimento de amostras de secreção de orofaringe e nasofaringe coletadas de pacientes com síndrome respiratória para a detecção do vírus. Com a parceria e o aporte de matérias de consumo o atendimento foi expandido para todos os 19 municípios que compõem a área de cobertura da regional Sul de Saúde.

Até o dia 01 de novembro de 2020, foram recebidas 6023 amostras dos 19 municípios atendidos dentre as amostras recebidas, todas já tiveram seus resultados divulgados no sistema específico e, destas, 2735 (45,4%) tiveram resultado positivo para a presença do SARS-CoV-2.

O tempo médio para liberação do resultado no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) foi de 52 horas. Cabe ressaltar que até o momento o menor tempo gasto para a divulgação de um resultado foi de 6 horas e o maior tempo foi de 192 horas. Ressalta-se que este maior tempo ocorreu devido a necessidade de retestagem de amostras com resultados inconclusivos.

Quadro 46 - Ações de apoio às medidas de enfrentamento à Covid-19

Município	Analizadas	Positivas	Negativas	Tx de Positividade
Alto Araguaia	441	141	300	32%
Alto Garças	85	32	53	38%
Alto Taquari	182	80	102	44%
Araguaína	8	2	6	25%
Campo Verde	1506	793	713	53%
Dom Aquino	68	34	34	50%
Guiratinga	62	16	46	26%
Itiquira	42	19	23	45%
Jaciara	993	450	543	45%
Juscimeira	499	272	227	55%
Paranatinga	506	280	226	55%
Pedra Preta	73	25	48	34%
Poxoréo	6	2	4	33%
Pva do Leste	277	109	168	39%
Rondonópolis	1132	422	710	37%
Sto. Ant.do Leste	33	12	21	36%
S. Jose do Povo	82	37	45	45%
S. Pedro da Cipa	2	2	0	100%
Tesouro	26	7	19	27%

- **Objetivo II: produzir álcool gel para distribuição nas unidades de saúde**

O objetivo inicial era de produzir 1500 litros de álcool gel, no entanto, a Universidade Federal de Mato Grosso também desenvolveu um projeto para produção deste produto e montou uma estrutura sofisticada para produção em larga escala. Em parceria, comprou-se os insumos possibilitando a produção de 10.000 litros de álcool gel, assim distribuiu 6000 litros para os 19 municípios da região, além de entidades filantrópicas e serviços públicos na cidade de Rondonópolis (Lar dos Idosos, Lar Cristão, Hospital Paulo de Tarso, Polícia Militar, Polícia Ambiental e INDEA). 4.000 litros foram destinados ao consumo interno apoiando as ações de prevenção ao contágio da doença no âmbito da UFR.

- **Objetivo III: produzir equipamento de proteção individual**

O objetivo desta ação foi a produção de 1.000 protetores faciais (máscaras do tipo *face shield*) para serem utilizados por agentes que estão na linha de frente do enfrentamento à pandemia, oferecendo melhores condições de trabalho/proteção a estes profissionais. A produção até o momento foi de 388 máscaras, ainda há materiais

em estoque para produção, no entanto como várias instituições produziram este equipamento a demanda foi inferior à meta estabelecida.

- **Objetivo IV: auxiliar os agentes de saúde na vacinação de indivíduos vulneráveis à gripe**

Para atingir a meta de vacinação de 15.000 pessoas, professores e acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) atuaram em 14 postos alternativos de vacinação durante a 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza. Ao todo, a ação contou com a colaboração de 15 docentes, 16 residentes e 32 estudantes da UFR. A criação de postos alternativos foi resultado de uma parceria entre a Universidade Federal de Rondonópolis e a Secretaria Municipal de Saúde, e teve como objetivo evitar aglomerações e proteger a população mais vulnerável ao novo coronavírus (COVID-19).

Durante a campanha este dia D liderado pela UFR foram disponibilizadas e aplicadas 10mil doses de vacinas, a meta foi atingida em atividades menores nas unidades de saúde.

4.1.5. Protótipo de Ventilador Mecânico Para Covid-19

O desenvolvimento deste projeto apresentou uma interação entre os conhecimentos teóricos apresentados durante o curso de Engenharia Mecânica e uma busca intensiva na aplicação em atividades médicas correlatas. Por meio de uma parceria entre Ministério Público Estadual e a UFR, foram adquiridos equipamentos para fabricação de ventiladores mecânicos.

Com a construção final do protótipo pode-se garantir aos alunos do curso de Engenharia Mecânica uma experiência real de elaboração e construção do projeto, passando por todas as etapas de elaboração com o resultado final sendo entregue às unidades de saúde que necessitam de equipamentos de suporte à vida.

O objetivo deste projeto foi alcançado, visto que o equipamento proposto não visou atender e nem substituir os respiradores artificiais existentes no mercado, mas sim, fornecer uma segunda opção em casos de extrema necessidade em locais com infraestrutura deficitária.

Desta forma, a construção final apresenta todas as características necessárias para uma atuação de suporte de vida em ambientes hospitalares e de transporte, garantindo que o paciente possa receber a devida oxigenação e evitar complicações oriundas da falta de oxigenação.

O desenvolvimento de equipamentos médicos e que auxiliem os profissionais da saúde é uma tarefa constante. Com a implantação desses equipamentos em campo, os dados de utilização bem como a manutenção destes equipamentos serão acompanhadas pela equipe de professores, com a finalidade de manter a estrutura em funcionamento e identificar os motivos de possíveis falhas e desgastes para correções futuras.

Protótipos de ventiladores pneumáticos estão sendo elaborados para o ano de 2021 e uma evolução do modelo mecânico está sendo proposta pela equipe de professores do Curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Rondonópolis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório foi elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), a partir da concatenação das informações das demais Pró-Reitorias, sendo este, o resultado de um dos princípios de gestão: a TRANSPARÊNCIA.

A história da UFR se caracteriza pela seriedade, compromisso e integração com as instituições regionais; pelo respeito aos servidores e estudantes, e pelo empenho constante para conquistar avanços, crescer e amadurecer.

Ações como as focadas no atendimento à demanda da comunidade por uma educação comprometida com a inclusão social, com a promoção da diversidade entre a comunidade acadêmica, com o fortalecimento de práticas que tenham por base à ética, a transparência e a sustentabilidade no exercício profissional.

Desejamos e trabalhamos por uma universidade bem gerida, com ações alinhadas aos seus valores éticos fundamentais, que atente à necessidade de atribuir celeridade aos fluxos processuais por meio da identificação e saneamento dos gargalos administrativos, valorizando o tempo de trabalho de cada profissional, evitando desperdícios e melhorando a qualidade acadêmica da gestão pública universitária.

Cientes estamos dos enormes desafios orçamentários, de limitações no quadro de colaboradores, da necessidade de treinamento, mas temos convicção do nosso papel e, por ele, seguimos firmes e constantes na busca pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão como meios de atuarmos segundo o papel de uma instituição transformadora e decisiva no desenvolvimento regional.

Objetivamos, acima de tudo, que a ciência, o conhecimento e a inovação na nossa Universidade, que se encontra ainda em estruturação, assumam posições, de fato, estratégicas nos processos de inserção no cenário nacional e internacional, sem perder o foco na justiça social e nas práticas ambientais.